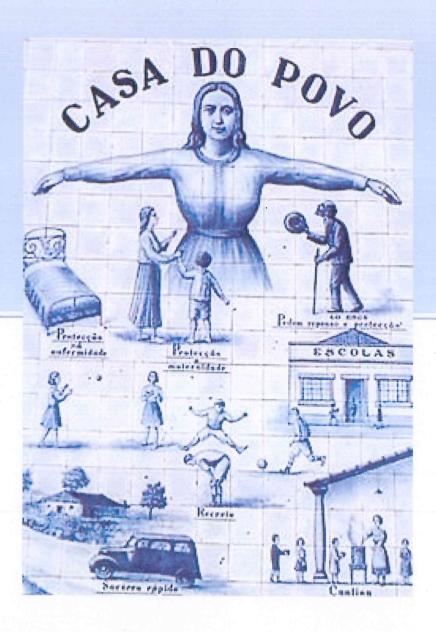
### Relatório e Contas do ano de 2016





Valongo do Vouga, 30 de março de 2017



### Assembleia Geral Ordinária

### Convocatória

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 31.º e usando da competência prevista pela alínea a) do artigo 35.º dos Estatutos da Casa do Povo de Valongo do Vouga, <u>CONVOCO OS ASSOCIADOS</u> deste Organismo a reunir em Assembleia-Geral a realizar na sua sede, sita na Rua da Casa do Povo, em Arrancada do Vouga, <u>para o dia 30 de março de 2017, quinta-feira, pelas 20:00 horas</u>, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

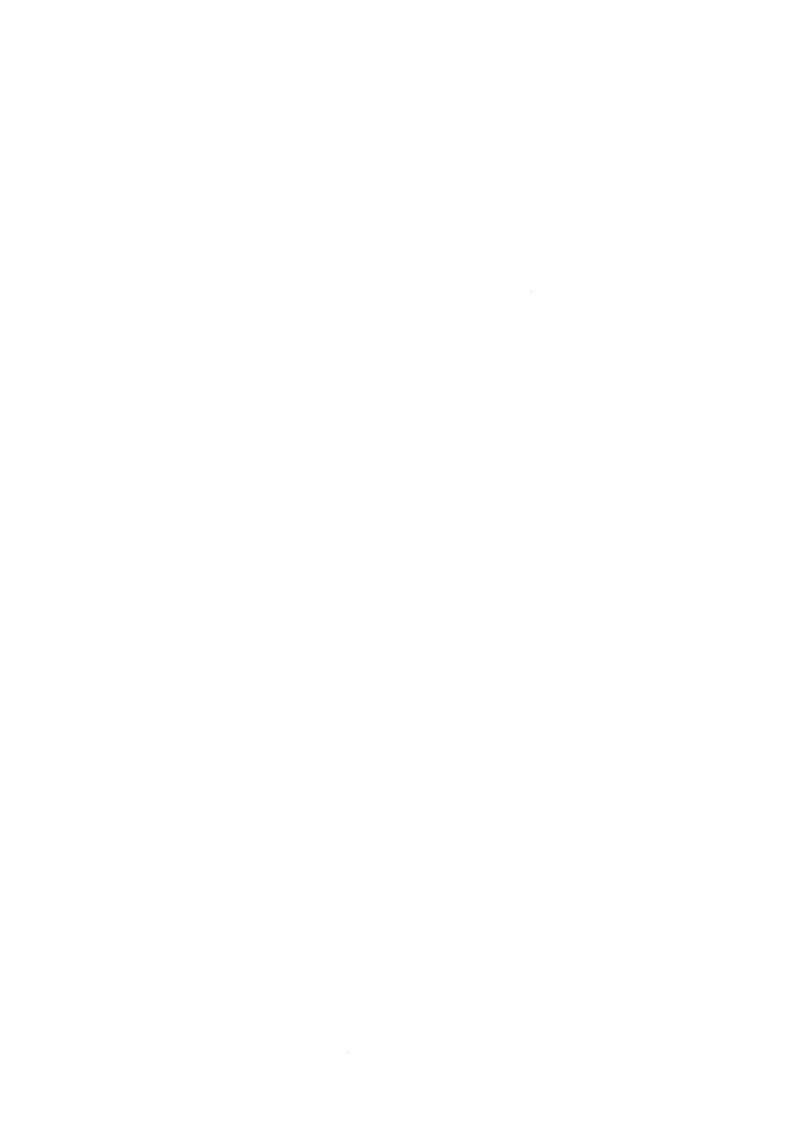
- 1. Meia hora destinada à intervenção dos Associados para tratar de assuntos de interesse geral da Instituição
- 2. Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício do ano 2016, em cumprimento da competência prevista na alínea b) do artigo 32º dos Estatutos.

Se à hora acima marcada não estiver presente a maioria de sócios estatutariamente prevista, *FICA MARCADA SEGUNDA CONVOCATÓRIA PARA UMA HORA DEPOIS (21:00 horas)*, sendo válidas as deliberações tomadas com qualquer número de Associados.

Arrancada do Vouga, 15 de março de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

(António Manuel de Almeida Tondela)



### CASA DO POVO DE VALONGO DO VOUGA

### Assembleia Geral

Nome	Cargo		
António Manuel Almeida Tondela	Presidente		
António Tavares Ferreira	1º Secretario		
Filipe Nuno Valente Santos G. Vidal	2º Secretario		
Manuel António Ferreira Duarte	Suplente		
Eugénio Conceição Alves	Suplente		

### Direcção

Nome	Cargo	
António Augusto Teixeira Portilho	Presidente	
Paulino Augusto Almeida Oliveira	Vice-presidente	
António Manuel F. Conceição	Secretario	
João Augusto Pinto	Tesoureiro	
João Manuel Silva Pinheiro	Vogal	
Sérgio Paulo Simões Saraiva	Suplente	

### Conselho Fiscal

Nome	Cargo	
Luís Filipe Tondela Falcão	Presidente	
Daniela Alexandra Pereira Herculano	Vogal	
José Abílio Castilho Marques Gomes	Vogal	
José dos Santos Sousa	Suplente	
José Augusto da Fonseca Corga	Suplente	



### Relatório de Atividades 2016



# Índice

1. Introdução	1 a 6	
1.1 Relatório de Actividades	7 a 30	
1.2 Conclusão	31 e 32	
2.0 Demonstração de Resultados por valências		
2. Algumas considerações sobre a demonstração de resultados por valências		
2.1 Creche	45	
2.2 Casa do Povo (Estrutura)	45	
2.3 ATL	46	
2.4 Rancho	46 e 47	
2.5 Atletismo	47	
2.6 Armazém Agrícola	47	
2.7 Eléctrica	48	
2.8 Centro de Convívio de Idosos	49	
2.9 Andebol	49	
2.10 Actividade Teatral	50	
2.11 Ginástica	50	
2.12 Centro de Explicações	51	
2.13 Actividade de Enriquecimento Curricular	51	
2.14 Lavandaria	52	
Outras Informações relevantes	52	
Demonstrações Financeiras	53 a 74	
Mapas de Análise e Gráficos dos anos de 2015 e 2016	75 a 81	
	_	





# Relatório de Atividades do ano de 2016



### 1. Introdução

Exmo. (a) Sr. (a) associados:

O presente relatório tem por finalidade descrever as atividades realizadas durante o ano de 2016 pela Casa do Povo de Valongo do Vouga, Instituição de utilidade pública equiparada a IPSS, tendo em conta as respostas que promove:

Página 1

### Respostas Sociais / Serviços:

- Creche, CATL e Centro Convívio;

### Respostas Culturais, Educacionais, Recreativas e Desportivas:

- Rancho Infantil e Juvenil, Actividades Teatrais, Centro de Explicações, Atividades de Enriquecimento Curricular, Andebol e Ginástica para senhoras;

#### Respostas Comerciais:

- Eléctrica, Armazém Agrícola, Lavandaria e Costura.

Para além de uma reflexão sobre as acções que foram promovidas pela Instituição, alista também os constrangimentos e os obstáculos que dificultaram as atividades desenvolvidas pela Instituição.

#### **Objectivos:**

A Casa do Povo tem por finalidade *desenvolver atividades de carácter social e cultural,* com a participação de pessoas interessadas bem como colaborar com o Estado e as Autarquias, no sentido de proporcionar o apoio necessário e justificado de forma a contribuir para a breve resolução dos problemas emergentes da população e inerentes a cada área.

Neste sentido, promove regularmente acções, apostando na participação e envolvimento das populações de Valongo do Vouga e freguesias limítrofes, desenvolvendo esforços para aproximar os serviços públicos aos mais desfavorecidos, planeando acções de carácter económico, social, cultural e desportivo, para desta forma conquistar a satisfação das necessidades essenciais e ocorrentes, bem como a melhoria na qualidade de vida das populações, em cada área da sua actuação e nas que vão emergindo.



Página 2

O setor elétrico está a passar por constantes alterações. A indefinição nas medidas tomadas pelas entidades reguladoras obrigam-nos à implementação de várias alterações, quer ao nível das aplicações informáticas, quer ao nível dos procedimentos adotados. Não existe uma estabilidade temporal alargada, pelo que a atenção e empenho a dar a estas matérias foi intensificada.

A liberalização do mercado de energia está em pleno funcionamento, a nível nacional. A Casa do Povo tem participado nestas operações, nomeadamente através dos seus clientes que mudaram para o mercado livre. Apesar de ter cumprido plenamente com as suas obrigações, constata-se a necessidade de automatização destas tarefas, justificada pela quantidade de informação que é transacionada nestas operações. Apesar de todas as condicionantes, os resultados continuam interessantes, impondo-se a continuidade da gestão muito rigorosa que implementámos.

O CATL, onde temos cerca de 100 crianças, e o CENTRO DE CONVÍVIO dos IDOSOS, com 12 utentes, enfrentam algumas incertezas por parte dos apoios do poder central. Apoio que é diminuto, o que faz com que essas valências tenham resultados negativos. Mas delas não vamos prescindir, pois são a razão de existir desta Instituição. Sempre trabalhámos as crianças, as famílias e os idosos da nossa terra.

A Direção está atenta a estes novos desafios e certamente que saberá trilhar um caminho de futuro. Caminho que honrará a história desta CASA e a memória do seu fundador.

Os sócios e o povo de Valongo podem estar certos que vamos procurar trabalhar com as instituições sociais da nossa terra para ajudar algumas das nossas famílias a ultrapassar estes tempos difíceis.

Estamos abertos a estabelecer parcerias de ajuda à nossa população; para isso precisamos do apoio de todos em especial da colaboração da Câmara Municipal de Águeda, do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, do governo central, da autarquia e dos parceiros e instituições locais.

O nosso objectivo é contribuir para a melhoria social, recreativa e cultural dos nossos associados.



Página 3

#### Valências e Atividades:

Na vertente Social: destacamos a manutenção da atividade do Centro de Convívio com capacidade para 20 idosos da nossa Freguesia que, devidamente apoiados pelo nosso pessoal técnico têm implementado diversos eventos com atividades destinadas à sua saúde física e psíquica.

A valência do CATL, em média com cerca de 100 crianças, continua com grande dinamismo e com muitas atividades desenvolvidas.

A **Creche Maria Sintz Baptista**, continua a ser o novo rosto do espírito empreendedor em família tal qual um dos grandes pilares da génese desta Instituição. Gatinhando na comunidade, apresenta-se como uma resposta social que disponibiliza um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se pode desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa dos 4 meses até aos 3 anos.

Neste contexto prestamos serviços de apoio à comunidade, disponibilizando respostas inovadoras. Em conexão com as outras respostas sociais, promoveu diversas atividades conforme relatório anexo. Foi durante o ano de 2016 que a valência de creche se certificou no Sistema de Gestão de Qualidade (ISO 9001/2008).

**Na vertente cultural**, e com o nosso Auditório totalmente à disposição, destacamos principalmente a realização do Festival de Marionetas "15ª Casa Mágica", tendo-se atingido uma média de mais de 6500 espectadores ao longo dos festivais.

Ainda nesta vertente, e no que diz respeito ao nosso Rancho Infantil e Juvenil, não podemos deixar de salientar a realização do XXVII Festival de Folclore e a presença em diversos Festivais de permuta.



Página 4

Na vertente desportiva, o Andebol Feminino, ocupa um lugar de grande destaque no panorama local, regional e nacional.

Segundo os princípios desta instituição a Valência de Andebol, tem como finalidades principais: Promover e desenvolver a prática do desporto; fomentar e desenvolver a formação moral e cívica dos seus atletas;

Defender e promover o Concelho de Águeda e a Freguesia de Valongo do Vouga, nos seus múltiplos aspetos.

Tem atualmente cerca de 60 Atletas federadas nesta modalidade desportiva, distribuídos pelos seguintes escalões: MINIS; INFANTIS; INICIADAS; JUVENIS e SÉNIORES.

O ano de 2016 foi um ano de sucesso desportivo quer coletivo quer individual para algumas das atletas, representando Seleções Nacionais, em Juniores "A" e "B", e Seleção Regional.

Os escalões de Juvenis; Iniciadas e Infantis, participaram no Torneio de S. Pedro do Sul, nas férias da Páscoa.

O escalão de Minis, participou no Encontro Nacional de Godim, em Peso da Régua.

Ainda o escalão de **Iniciadas** e de **Juvenis**, estiveram no Torneio Garci Cup, em Estarreja, no encerramento do ano desportivo.

Ainda de salientar que no ano desportivo 2015/2016, o Equipa Sénior Feminina da Casa do Povo de Valongo do Vouga, no seu primeiro ano de competição, consegui apurar-se para a Fase Final da 2ª Divisão Feminina, acabando num honroso 4 lugar, fazendo jus à aposta ganha na criação da Equipa Sénior.

Na vertente educativa, iniciámos em 2006 com muito bons resultados, em parceira com a Câmara Municipal de Águeda, as "Atividades de Enriquecimento Curricular". Demos continuidade em 2016 a tais atividades, apostando na contratação dos professores de Educação Física que trabalharam connosco no ano lectivo anterior, ficando asseguradas, a todas as crianças do 1°. Ciclo das escolas da freguesia de Valongo do Vouga, que se inscreveram, os primeiros contactos com o Desporto e a atividade física e motora, com a qualidade desejada. Devemos ainda salientar o nosso "Centro de Explicações", que tem desempenhado um papel importante no apoio escolar.



Página 5

### A REDE ELÉCTRICA

O setor elétrico está em constante evolução, quer ao nível estrutural e dos seus componentes quer ao nível organizacional e dos seus procedimentos. Atenta a esta realidade a Casa do Povo de Valongo do Vouga procura adaptar as suas atividades, por forma a acompanhar as mais recentes funcionalidades.

São espectáveis a curto e médio prazo alterações significativas nos modelos organizacionais do setor elétrico, pelo que a Casa do Povo se apresenta atenta ao evoluir dessas funcionalidades.

Dando sustentabilidade à realidade acima descrita, a Casa do Povo efetuou, no passado ano de 2016, os seguintes investimentos:

Implementação de melhorias e atualizações necessárias à aplicação informática capaz de interagir diretamente com o portal de mudança de comercializador, responsável pela organização e funcionamento dos processos de mudança de comercializador de energia elétrica.

- Implementações pontuais ao sistema informático, de menor dimensão que a anterior, por forma a otimizar as funcionalidades do mesmo.
- Levantamento cadastral da rede elétrica, processo que ainda não está terminado, efetuado em colaboração com o Município de Águeda. Este levantamento é de elevado interesse, não só pelas mais valias que fornece aos planos de gestão e eficiência da rede elétrica, como também concretiza uma imposição legislativa implícita no Regulamento de Acesso às Redes e Interligações RARI, publicado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). Os dados obtidos deste projeto estão neste momento a ser objeto de implementação no sistema SIC Sistema de Informação Centralizado, gerido pela ANACOM, que, por imposição legislativa, contará com o registo cadastral das redes elétricas concessionadas à Casa do Povo de Valongo do Vouga.



Página 6

- Processos de construção de dois postos de transformação, por forma a garantir as necessidades e a qualidade no fornecimento de energia elétrica aos clientes neles integrados. Um deles já se encontra implementado garantindo o fornecimento ao Centro Escolar e Escola EB 2/3.
- O segundo projeto, em Carvalhal da Portela, por apresentar encargos bastante elevados foi objeto de reapreciação, estando neste momento a serem estudadas alternativas mais económicas para suprir estas necessidades.
- Aplicação de melhorias e substituições de material e equipamento constituintes da rede elétrica.
- Continuação do apoio prestado aos clientes detentores de unidades de microprodução.



Página 7

### Atividades desenvolvidas nas várias valências da nossa instituição

# ATIVIDADE **OBJETIVO** Dia de Reis - 06.01.2016 - Reviver a tradição do Dia de Reis de uma forma lúdica e criativa; - Valorização das vivências de grupo e de cada criança. Com muita animação revivemos a tradição do Dia de Reis! Com canções, postais e um bolo rei de chocolate comemorámos este dia. Comemoração do Carnaval - 05.02.2016 - Vivenciar o Carnaval; - Promover a interação entre todos os utentes das instituições/ escolas de Valongo do Vouga; - Partilhar sentimentos de alegria e diversão; - Ter noções de desenvolvimento sustentável.



Página 8







O tema do Carnaval esteve relacionado com o Ano Nacional da Luta Contra o Desperdício Alimentar. Com a ajuda de uma máquina de costura fizemos os fatos de todos os meninos e idosos.

O resultado final foi uma bela salada de fruta e uns lindos cozinheiros.



Página 9

### Dia dos Amigos/Afetos - 13.02.2016



- Vivenciar o Dia dos Amigos/Afetos;
- Sensibilizar para os afetos, o respeito e a amizade;
- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Estimular a expressão plástica.

Realizaram-se atividades alusivas ao tema elaborando-se uma pequena lembrança.

#### Dia do Pai - 21.03.2016



- Incentivar a participação das famílias no processo educativo;
- Valorizar os laços familiares;
- Promover a interação entre pai e filho e a sua relação com a escola.



Página 10





Pais e filhos participaram num momento de animação para assinalar esta data tão especial! Juntos decoraram uma gravata e este momento culminou com um lanche, onde todos se divertiram e conviveram. Todas as crianças criaram uma lembrança para oferecer ao seu pai.

#### Feira dos Saberes e Sabores - 16.04.2016



No dia 16 de Abril realizou-se mais uma edição da Feira dos Saberes e Sabores no espaço do Instituto da Vinha e do Vinho, em Águeda, das 11H00 às 19H00. O evento contou com uma vasta oferta de produtos locais, gastronomia, artesanato e muita animação!

- Divulgar a Instituição;
- Proporcionar momentos de diversão;
- Participar em eventos culturais e sociais.



Página 11

A CPVV marcou a sua presença com deliciosos petiscos, mostra de artesanato e com uma feira do livro. Realizou-se, também, um momento de animação, onde as crianças da Creche e do CATL tiveram uma participação especial.

### Páscoa - 24.03.2016



- Conhecer as tradições associadas à Páscoa;
- Enriquecer as vivências e os conhecimentos;
- Desenvolver a criatividade e imaginação.





Página 12



Comemorámos a Páscoa com a realização de uma lembrança alusiva a época... foi muito divertido e doce! Fizemos uma caça aos ovos da Páscoa que o coelho escondeu na creche. No CATL foram várias as atividades que desenvolvemos no campo de férias, tendo sempre como tema a Páscoa.

### Visita à Feira de Março - 03.2016



Mais um ano, mais uma visita dos idosos à Feira de Março com as tradicionais farturas.

- Proporcionar momentos de diversão;
- Estimular o convívio entre clientes.



Página 13

### Dia da Mãe - 02.05.2016









- Valorizar os laços familiares;
- Criar um momento de interação entre mãe e filho;
- Promover o gosto pela alimentação saudável;
- Estimular o convívio entre clientes.



Página 14



"A minha é a chef lá de casa", este foi o tema da atividade desenvolvida na creche. Criámos um workshop de culinária de apresentação de frutas de forma divertida, uma sessão fotográfica e uma atividade de expressão plástica.

No CATL a atividade proporcionada para as mães foi a pintura de um mural "Vamos pintar o nosso amor" entre pinturas e mimos foi uma tarde muito divertida.

No final todas as crianças ofereceram uma pequena lembrança às mães.



Página 15

### Dia da Família - 13.05.2016



- Perceber relações de parentesco;
- Perceção da identidade;
- Explorar a identidade dos membros da família (nomes).



Cada valência desenvolveu atividades relativas à família. Este dia foi comemorado tal como previsto na planificação.



Página 16

### Dia Mundial da Energia - 27.05.2016



- Sensibilizar a população em geral para a importância da poupança de energia;
- Estimular o consumo sustentável.

Assinalámos o Dia da Energia, no dia 27 de Maio, cada sala desenvolveu uma atividade relacionada com o tema. Atividades de expressão plástica e experiências estiveram presentes nas salas de atividades.

### Dia Mundial da Criança - 01.06.2016



- Vivenciar o Dia Mundial da Criança;
- Proporcionar momentos de alegria e diversão, neste dia especial;
- Enriquecer o convívio entre as crianças.



Página 17



O Dia Mundial da Criança, no dia 01 de junho de 2016, foi comemorado com a realização de diversas atividades, tais como: insufláveis, conto de histórias, karaoke, pinturas faciais, construção de instrumentos musicais e a pintura de um mural. Todas as crianças que participaram nas atividades tiveram direito a um balde de pipocas e uma t-shirt.

### Saída dos Idosos do Centro de Convívio - 15.06.2016



Os idosos do Centro de Convívio foram visitar a Exposição de Pintura de Frescos da Universidade Sénior em Águeda.

- Criar um momento de interação;
- Estimular o convívio entre utentes.



Página 18

### XXVII Festival de Rancho Infantil e Juvenil da Casa do Povo de Valongo do Vouga - 18.06.2016



- Propiciar momentos de diversão;
- Proporcionar momentos Iúdicos;
- Comemoração da época festiva;
- Potenciar atitudes de respeito,
   colaboração, ajuda, partilha,
   solidariedade e amizade entre utentes e
   funcionários e respetivas famílias;

No dia 28 de Junho realizou-se na CPVV mais um festival de rancho que contou com a presença do nosso rancho infantil e de outros ranchos de diversos pontos do país.

Durante o ano tiveram várias saídas, por vários pontos do país, nomeadamente:

- 26 de Junho Santa Maria da Feira
- 3 de Julho Travanca do Povo de Lavos
- -7 de Agosto Moreira da Maia
- -20 de Agosto Vila Boa do Bispo
- 3 de Setembro Trofa do Vouga
- 4 de Setembro Bustelo
- 6 de Novembro Casa



Página 19

### Festa de Encerramento do Ano Letivo - 01.07.2016



Assinalou-se o final do ano letivo com a realização de uma festa com: momentos musicais e de dança, distribuição de lembranças, um momento de homenagem às crianças finalistas e de um lanche/jantar

convívio.

- Propiciar momentos de diversão;
- Proporcionar o convívio entre
   Encarregados de Educação,
   Funcionários, Direção e Crianças.



Página 20

#### Festa Aerokids do CATL - 15.07.2016



Os meninos do Aerokids realizaram no dia 8 de Junho, no auditório da Casa do Povo de Valongo do Vouga uma festa onde fizeram uma pequena amostra do trabalho realizado ao longo de todo o ano lectivo.

- Propiciar momentos de diversão;
- Proporcionar momentos Iúdicos;
- Potenciar atitudes de respeito,
   colaboração, ajuda, partilha,
   solidariedade e amizade entre utentes e
   funcionários e respetivas famílias;
- Promover interação entre a comunidade Educativa,

### Dia dos Avós - 26.07.2016



Realizaram-se atividades alusivas ao tema, em toda a instituição elaborando-se uma pequena lembrança.

- Valorizar os laços familiares;
- Criar uma lembrança para assinalar a data.



Página 21

### Atividades Lúdicas de Verão | Campo de Férias 15.07 a 31.08.2016



- Promover atividades ao ar livre;
- -Promover a interação das crianças das diferentes salas;
- Proporcionar momentos lúdicos em diferentes ambientes.



Página 22



Este período foi preenchido com diversas atividades que foram de encontro aos interesses e pedidos das crianças: atividades com água, com insufláveis, com bolas, visitas de estudo, atelieres e desporto.

### Início do Ano Letivo 2015/2016 - 01.09.2016





No dia 1 de Setembro foi dia de recebermos crianças novas. Também foi dia de nos revermos e abraçarmos. Foi dia de regresso de férias para alguns, de recomeço para outros. Assim iniciámos o novo Ano

- Promover a adaptação das crianças;
- Interação entre funcionários, famílias e crianças.



Página 23

#### Dia da Música - 30.09.2016



Na creche comemorámos o Dia da Música. Assistimos a um concerto promovido pela professora de música Stasa e pela Educadora Rafaela.

No CATL foi dia de assinalar o Dia do Idoso com miminhos para todos os utentes da nossa valência de Centro de Convívio.

- Desenvolver o gosto pela música;
- Promover atividades no âmbito da expressão musica e plástica;

#### V Aniversário da Creche - 03.10.2016



O aniversário da creche foi vivido com muita diversão, pois pulámos, durante a manhã, nos insufláveis.

À tarde cantámos os parabéns à nossa creche e comemos o bolo!

- Comemorar o Aniversário da Creche, propiciando momentos de diversão;
- Proporcionar o convívio entre valências;
- Assinalar uma data importante para a Casa do Povo de Valongo do Vouga.



Página 24

### Semana da Alimentação - 18.10.2016







No dia 18 de Outubro comemorou-se o Dia da Alimentação...

Recebemos uma visita muito especial...a Sra Cozinheira Ana... Que além nos contar algumas histórias, ajudou-nos, de forma lúdica, a cozinhar sopa! Nesta semana, as palavras de ordem foram: tocar, cheirar, provar... Experimentar!

No CATL fizeram-se várias atividades alusivas ao tema e um lanche muito especial.

- Consciencializar a comunidade educativa para a importância de uma alimentação saudável e equilibrada;
- Identificar alimentos indispensáveis a uma vida saudável;
- Desenvolver os sentidos do paladar e tato;
- Explorar novas palavras sobre o tema;
- Exploração e conhecimento de alguns alimentos.



Página 25

#### Dia das Bruxas - 31.10.2016



Comemoramos o Dia das Bruxas com a realização de uma porção mágica que pinta a boca! Fizemos pipocas e levámos para casa!! Fizemos muitas traquinices no dia do doce ou susto.

No CATL assistimos ao filme "Hotel da Transilvânia" e fizemos pinturas faciais alusivas ao dia de horror!

- Promover a comemoração do Dia das Bruxas;
- Explorar elementos desta efemeride;
- Promover a criatividade e o faz de conta.



Página 26

### Comemoração do S. Martinho - 11.11.2016



- Castanhas e bolinho para o lanche, assim comemorámos o São Martinho! Os meninos mais crescidos, sala D, participaram na tradicional fogueira que se realizou no CATL.

Neste dia levamos para casa uma caixinha de castanhas assadas para partilhar com a família.

- Reviver a tradição de S. Martinho de uma forma lúdica;
- Estreitar a relação/comunicação entre as crianças das diferentes valências da instituição;
- Potenciar atitudes de partilha e de convivência.



Página 27

#### Dia Nacional do Pijama - 21.11.2016











Participámos em mais uma iniciativa da Associação "Mundos de Vida", realizámos um dia dedicado à história da iniciativa e todos vestimos o pijama. Foi um dia diferente e bem divertido! A CPVV angariou um donativo que entregou a Associação. Realizámos varinhas mágicas para fazer muita magia neste dia tão solidário.

- Sensibilizar a comunidade para a problemática do acolhimento familiar de crianças institucionalizadas, no nosso país;
- Perceber a importância de ser solidário.



Página 28

#### 15.<sup>a</sup> Casa Mágica - Festival de Marionetas - 02.12.2016



As crianças das salas C e D tiveram oportunidade de assistir à sessão "Surpresa", no auditório da C.P.V.V.

- Desenvolver o gosto pela expressão dramática;
- Contactar com uma nova experiência;
- Desenvolver o gosto pelo teatro de marionetas.

#### Campanha Solidária - Mês de Dezembro



Neste ano a Casa do Povo dedicou a sua Campanha Solidária aos Palhaços do O´pital, participando com a venda de t-shirts, canecas e pins. Recebemos a sua visita na festa de Natal!

- Consciencializar para a importância de ajudar, apoiar, ser solidário;
- Promover o: "Ser Solidário";
- Promover conceitos como: Intervir, fazer, partilhar e ser proactivo.



Página 29

#### Festa de Natal - 17.12.2016



- RIBEIROESCIL
- O Natal foi recheado de muitas atividades alusivas, culminado com um momento de convívio que foi a Festa de Natal. Realizou-se um teatro musical com a participação dos funcionários. No final deste momento foi tempo de brincar nos insufláveis, ganhar um balão, pedir os presentes ao Pai Natal e registar o momento com uma fotografia. Todos puderam desfrutar de um belo lanche e de uma prendinha!

- Comemoração da época festiva;
- Potenciar atitudes de respeito,
   colaboração, ajuda, partilha,
   solidariedade e amizade entre utentes e
   funcionários e respetivas famílias;
- Promover interação entre a comunidade Educativa.



Página 30

#### Almoço de Natal - 15.12.2016



A Mesa Tradicional de Natal, Alegria, Música, Consoada...

- Comemoração da época festiva;
- Potenciar atitudes de respeito,
   colaboração, ajuda, partilha,
   solidariedade e amizade entre utentes e
   funcionários e respetivas famílias;

#### Almoço de Natal do Rancho - 12.2016



Jantar de Natal do nosso Rancho, mais um momento de partilha e união.

#### Comemoração da época festiva;

Potenciar atitudes de respeito,
 colaboração, ajuda, partilha,
 solidariedade e amizade entre utentes e
 funcionários e respetivas famílias;

#### Jantar de Natal do CATL - 22.12.2016



Esta altura do ano é a preferida das crianças, como tal o CATL organizou para as suas crianças um jantar de Natal para vivermos esta época com os que mais gostamos.

- Comemoração da época festiva;
- Potenciar atitudes de respeito,
   colaboração, ajuda, partilha,
   solidariedade e amizade entre utentes e
   funcionários e respetivas famílias;
- Promover interação entre a comunidade Educativa.

#### 3. Conclusão

Como conclusão, pensamos que o Plano de Atividades de 2016 foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das ações planeadas. Foram ainda executadas outras atividades que não estavam previstas, mas que foram abraçadas pela Instituição com todo o carinho, vindo enriquecer, ainda mais, esta grande "Casa".

A Direcção, em conjunto com todos os colaboradores e parceiros, propôs como objetivos para 2016:

- Melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas desta imensa Freguesia e limítrofes, dando especial atenção às crianças, idosos e pessoas carenciadas;
- Promover o aperfeiçoamento técnico-profissional das (os) suas (os) funcionárias (os), quer directamente, quer recorrendo a entidades de formação externas;
- Fomentar e dinamizar parcerias e optimizar os recursos existentes, para intervir cada vez mais em todas as suas áreas de acção, dando primordial destaque às áreas sociais;
- Envolver a comunidade, em iniciativas culturais, através dos conhecimentos adquiridos dos nossos utentes;
- o E, colocar esta grande Instituição, cada vez mais acessível á comunidade.

Em face do trabalho realizado, podemos dizer "missão cumprida".

No final de mais um ano de intensas atividades, vem a Direcção da CPVV, agradecer a todos quantos tornaram possíveis as nossas realizações:

- Aos órgãos que compõem a estrutura organizativa: Assembleia-Geral e Conselho Fiscal pela sua colaboração;
- Às (os) nossas (os) funcionárias (os) pelo seu desempenho e pela qualidade do trabalho que apresentaram e dizer que continuamos a contar convosco;
- Aos nossos clientes e utentes por nos darem o prazer de nos escolherem;
- Aos nossos sócios, pelo seu apoio solidário e por participarem na vida da Casa do Povo de Valongo do Vouga;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam sem cessar, na concretização da nossa missão;
- Aos nossos fornecedores que colaboram sempre para a melhoria contínua da qualidade dos serviços que prestamos;





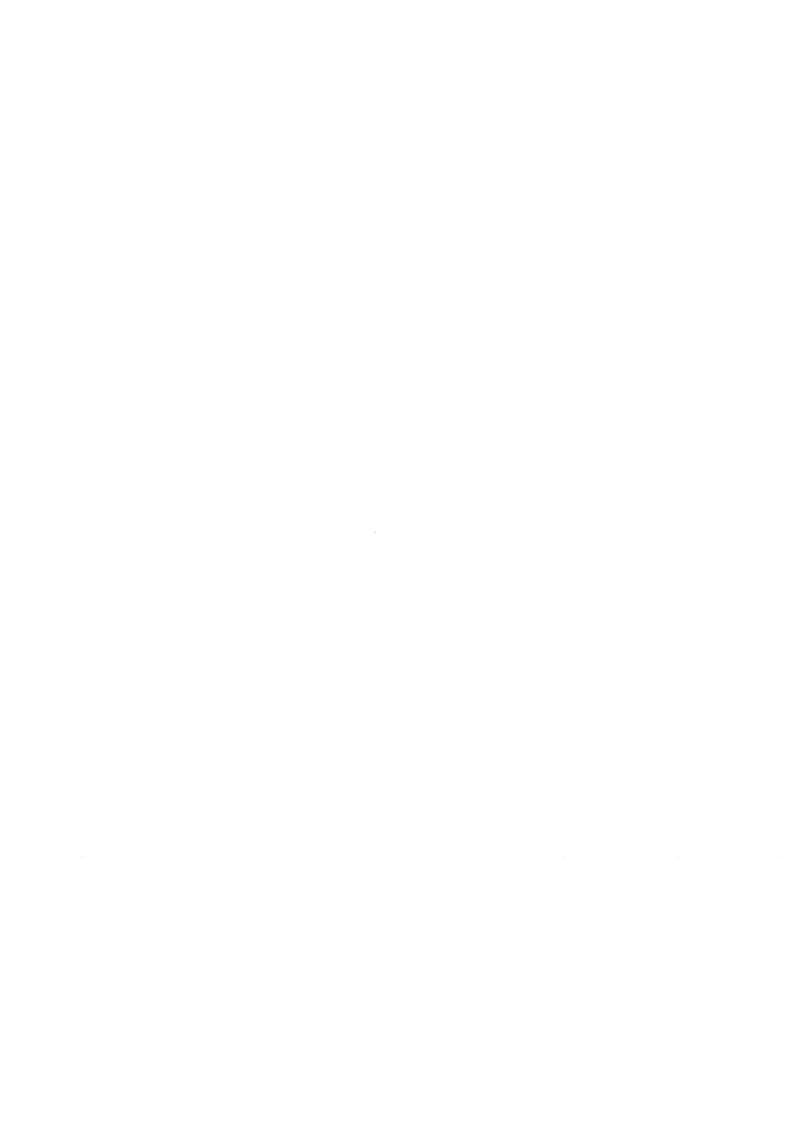
Página 32

Por fim, aos nossos benfeitores, nomeadamente Segurança Social, Câmara Municipal de Águeda, Junta de Freguesia de Valongo do Vouga, Empresas patrocinadoras, outras Associações Culturais e Recreativas, particulares anónimos e outras Entidades que de alguma forma contribuíram para o engrandecimento desta Casa do Povo no ano de 2016.

A DIREÇÃO

### Muito obrigado!

* 		0	 
	5) 4		
			••••





## **Demonstrações Financeiras**





## Demonstração de Resultados Valencia: Creche Sintz Baptista

GASTOS	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.333,04 €	18.333,27
Generos alimenticios	19.333,04 €	18.333,27
Fornecimentos e Serviços Externos	57.347,47 €	56.479,34
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	5.047,69 €	7.843,37 €
Publicidade e propaganda	205,00 €	202,95 €
Vigilância e segurança	104,24 €	769,50
Honorários	8.525,45 €	8.565,77 €
Conservação e Reparação	6.255,76 €	3.620,09 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materiais		- 676-F)
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	88,95 €	347,54 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	1.329,67 €	1.282,95 €
Material didático	2.683,91 €	2.109,52 €
Vestuário, atoalhados e acessórios	142,40 €	1.293,96 €
Outros	868,90 €	1.027,90 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	13.982,45 €	10.944,77 €
Combustiveis	52,76 €	31,68 €
Água	5.515,63 €	4.836,83 €
Outros (gás natural)	3.024,26 €	3.248,86 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	1.198,66 €	1.178,37 €
Seguros	2.146,26 €	2.110,30 €
Limpeza, higiene e conforto	5.611,21 €	6.919,91 €
Outros	564,27 €	145,07 €
Gastos com o Pessoal	205.004,34 €	179.861,34 €
Remunerações	149.773,38 €	130.393,52 €
Horas extras	5,33 €	133,30 €
Bolsas	1.140,23 €	718,63 €
Diuturnidades	3.223,46 €	3.182,68 €
Encargos sobre remunerações	34.235,54 €	29.997,77 €
Seguro de acidentes de trabalho	2.814,85 €	1.541,65 €
Subsidio de alimentação	11.706,43 €	10.017,22 €
Outros gastos com o pessoal	2.105,12 €	3.876,57 €
Gastos de depreciação e de amortização	35.508,84 €	37.474,22 €
Outros Gastos e perdas	899,78 €	950,26 €
Gastos e perdas de financiamento	4.930,66 €	6.559,62 €
	0,00€	0,00€
TOTAL DOS GASTOS	323.024,13€	299.658,05 €
RENDIMENTOS		
Prestações de Serviços	66.040.00.5	66.000.61
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	66.810,99 €	66.335,94 €
	66.810,99 €	66.335,94 €
Subsidios, doações e legados à exploração  Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	200.106,89 €	194.071,75 €
IEFP - Delegação do Centro	196.103,76 €	190.397,86 €
Outros	4.003,13 €	3.397,66 €
Outros Rendimentos e ganhos	0,00€	276,23 €
Descontos pronto pagamento obtidos	14.957,45 €	12.590,12 €
	194,06 €	274,90 €
Imputação de subsidios para investimento	13.890,69 €	12.110,17 €
Outros rendimentos e ganhos	872,70 €	205,05 €
TOTAL DOC DENDYMENTOS	201 075 22 6	272 007 04 0
TOTAL DOS RENDIMENTOS	281.875,33 €	272.997,81 €
DESILITADO DO DERIODO	41 140 00 6	26 660 24-6
RESULTADO DO PERIODO	-41.148,80 €	<b>-26.660,24</b> €



Valencia: A.T.L.

Página 34

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas Generos alimenticios Fornecimentos e Serviços Externos Serviços especializados Trabalhos especializados Publicidade e propaganda Vigilância e segurança Honorários Conservação e Reparação Outros	6.209,29 € 6.209,29 € 18.923,13 €  1.126,06 € 69,70 € 38,44 € 2.775,79 € 3.180,54 € 0,00 €	4.491,31 € 4.491,31 € 19.318,54 €  1.515,55 € 94,71 € 107,07 € 2.427,04 €
Fornecimentos e Serviços Externos  Serviços especializados  Trabalhos especializados  Publicidade e propaganda  Vigilância e segurança  Honorários  Conservação e Reparação	18.923,13 € 1.126,06 € 69,70 € 38,44 € 2.775,79 € 3.180,54 €	1,515,55 ( 94,71 ( 107,07 (
Serviços especializados Trabalhos especializados Publicidade e propaganda Vigilância e segurança Honorários Conservação e Reparação	1.126,06 € 69,70 € 38,44 € 2.775,79 € 3.180,54 €	1.515,55 ( 94,71 ( 107,07 (
Trabalhos especializados Publicidade e propaganda Vigilância e segurança Honorários Conservação e Reparação	69,70 € 38,44 € 2.775,79 € 3.180,54 €	94,71 ( 107,07 (
Publicidade e propaganda Vigilância e segurança Honorários Conservação e Reparação	69,70 € 38,44 € 2.775,79 € 3.180,54 €	94,71 ( 107,07 (
Vigilância e segurança Honorários Conservação e Reparação	38,44 € 2.775,79 € 3.180,54 €	107,07
Honorários Conservação e Reparação	2.775,79 € 3.180,54 €	
Conservação e Reparação	3.180,54 €	2.427,04
Outros	0,00 €	6.277,91
	1	0,00
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	6,90 €	0,00
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00
Material de escritório	231,83 €	87,54
Material didático	2.344,15 €	1.774,42
Outros	136,99 €	242,56
Energia e Fluidos		
Electricidade	1.535,13 €	1.573,28 €
Combustiveis	1.760,06 €	1.915,47
Água	563,27 €	463,38 €
Outros (gás)	142,50 €	170,50 €
Deslocações, estadas e transportes	875,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	1.329,86 €	1.101,34
Seguros	1,139,71 €	814,63 €
Limpeza, higiene e conforto	1.274,18 €	753,14 €
Outros Gastos com o Pessoal	393,02 €	0,00 €
Remunerações	41.910,01 €	41.572,15 €
Horas Extras	30.397,44 €	30.149,29 € 511,76 €
Diuturnidades	738,28 €	266,95 €
Encargos sobre remunerações	6.412,04 €	6.289,48 €
Seguro de acidentes de trabalho	477,59 €	229,75 €
Subsidio de alimentação	3.094,43 €	3.455,69 €
Outros gastos com o pessoal	460,20 €	669,23 €
	12.838,70 €	8.528,91 €
Outros Gastos e perdas	100,89 €	493,29 €
Gastos e perdas de financiamento	0,12€	0,00 €
	•	
	79.982,14€	74.404,20 €
RENDIMENTOS		Mariative design
Prestações de Serviços	39.395,24€	30.835,93 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	39.395,24 €	30.835,93 €
	23.572,35 €	24.070,32 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	17.740,80 €	17.302,13 €
IEFP - Delegação do Centro	5.379,25 €	5.937,90 €
Camara Municipal de Águeda	452,30 €	830,29 €
Outros Rendimentos e ganhos	247,02 €	205,05 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos (feira de sabores e saberes)	247,02 €	205,05 €
2		
TOTAL DOS RENDIMENTOS 6	3.214,61 €	55.111,30 €
RESULTADO DO PERIODO -16.7	67,53 €	-19.292,90€



## Valencia: Rancho

Página 3

GASTOS	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	413,72 €	1.980,38 €
Generos alimenticios	413,72 €	1.980,38 €
Fornecimentos e Serviços Externos	6.001,92 €	6.241,05 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	300,00 €	0,00 €
Publicidade e propaganda	104,94 €	143,30 €
Vigilância e segurança	4,61 €	0,00 €
Honorários	0,00 €	300,00 €
Conservação e Reparação	0,17 €	34,52 €
Outros	0,00 €	1.764,81 €
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	0,00 €	2,50 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	14,61 €	15,00 €
Vestuário, atoalhados e acessórios	770,20 €	364,41 €
Outros	55,84 €	143,61 €
Energia e Fluidos		A STATE OF THE STA
Electricidade	0,00 €	0,00 €
Combustiveis	0,00 €	0,00 €
Água	0,00 €	0,00 €
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	4.748,45 €	3.060,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	3,10 €	133,42 €
Despesas de Representação	0,00 €	279,48 €
Gastos com o Pessoal	0,00 €	0,00€
Remunerações	0,00 €	0,00 €
Horas Extras	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €
Seguro de acidentes de trabalho	0,00€	0,00 €
Subsidio de alimentação	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	707,91 €	306,42 €
Outros Gastos e perdas	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas de financiamento Festival de Folclore	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
RENDIMENTOS TOTAL DOS GASTOS	7.123,55 €	8.527,85 €
Prestações de Serviços	0,00 €	250,00 €
Serviços prestados	0,00 €	250,00 €
Subsidios, doações e legados à exploração	1.210,10 €	1.357,24 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - Camara Municipal Águeda	965,10 €	907,24 €
Outros	245,00 €	450,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	150,06 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	150,06 €	0,00 €
in the second se		
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.360,16 €	1.607,24 €
PESULTADO DO DERIODO	E 762 20 6	6 020 61 6
RESULTADO DO PERIODO	-5.763,39 €	<b>-6.920,61</b> €



# Demonstração de Resultados Valencia: Armazém Agricola

GASTOS	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	166.169,52 €	191.701,91 €
Mercadorias	166.169,52 €	191.701,91 €
Fornecimentos e Serviços Externos	9.962,84 €	5.228,17 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	3.712,95 €	1.417,72 €
Publicidade e propaganda	0,00€	0,00 €
Vigilância e segurança	66,25 €	76,90 €
Honorários	3.465,00 €	1.747,50 €
Conservação e Reparação	655,30 €	1.108,12 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	11,51 €	9,21 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	117,55 €	225,80 €
Material didático	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	1.152,01 €	97,39 €
Combustiveis	555,09 €	493,80 €
Água	29,76 €	51,12 €
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	0,00 €	0,61 €
Limpeza, higiene e conforto	14,40 €	0,00 €
Outros	183,02 €	0,00 €
Gastos com o Pessoal	24.098,64 €	25.092,68 €
Remunerações	16.455,45 €	17.674,49 €
Horas Extras	432,06 €	570,52 €
Diuturnidades	491,40 €	162,98 €
Encargos sobre remunerações	4.153,78 €	4.030,89 €
Seguro de acidentes de trabalho	278,67 €	266,05 €
Subsidio de alimentação	1.631,55 €	1.820,30 €
Outros gastos com o pessoal	655,73 €	567,45 €
Gastos de depreciação e de amortização	3.625,87 €	2.409,09 €
Outros Gastos e perdas	430,49 €	1.384,46 €
Gastos e perdas de financiamento	503,31 €	882,05€
IRC Estimado TOTAL DOS GASTOS	784,70 €	2.680,71 €
	205.575,37 €	229.379,07 €
RENDIMENTOS	Commence of the second	
Vendas	208.440,45 €	239.166,76 €
Mercadorias	208.440,45 €	239.166,76 €
Prestações de Serviços	0,00 €	0,00 €
Outras prestações de serviços	0,00 €	0,00€
Subsidios, doações e legados à exploração	0,00 €	0,00 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	0,00 €	0,00 €
IEFP - Delegação do Centro e outras entidades	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00€	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00€	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	208.440,45 €	239.166,76 €
	4	
RESULTADO DO PERIODO	2.865,08 €	9.787,69 €



### Valencia: Eléctrica

Página :

GASTOS		2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumi	das	811,314,31 €	922,155,88
Energia		692.041,44 €	773.835,57
Potencias		112.160,65 €	130,779,43
Outras matérias consumidas		7,112,22 €	17,540,88
Fornecimentos e Serviços Externos Serviços especializados		132,453,26 €	124,115,38
Trabalhos especializados		20 540 70 6	24 005 44
Publicidade e propaganda		30.519,70 €	24.985,41
Vigilância e segurança		1.046,62 €	684,17 357,08
Honorários		17.450,63 €	16,568,19
Conservação e Reparação		2,011,00 €	1.863,18
Outros		0,00 €	0,00
Materiais			
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido		107,49 €	135,82
Livros e documentação Técnica		0,00 €	158,75
Material de escritório		3.392,06 €	3,376,69
Material didático		3,20 €	6,80
Outros		33,74 €	1.724,39
Energia e Fluidos			
Electricidade		6.645,71 €	655,34
Combustiveis Água		1.522,42 €	1,786,70
Outros (inclui botijas de gás)		31,42 €	54,20
Deslocações, estadas e transportes		0,00 €	0,00
Serviços diversos		3.328,72 €	4.672,08
Comunicação		5.558,28 €	7.020,89
Seguros		603,52 €	632,66
Despesas de Representação		2,006,50 €	1,851,12
Limpeza, higiene e conforto		34,87 €	68,10
Contributo audio visual		57,868,50 €	57,327,45
Outros		142,12 €	186,36
Gastos com o Pessoal		122,921,89 €	111,436,96
Remunerações		79.174,68 €	68,319,69
Horas extras		6,906,49 €	7,886,51
Premios de turnos e Bolsas		5,298,93 €	5,624,68
Diuturnidades		2,184,00 €	2,153,85
Encargos sobre remunerações		19,557,33 €	18,274,11
Seguro de acidentes de trabalho Subsidio de alimentação		1,222,64 €	834,97
Outros gastos com o pessoal		6,958,41 €	6,793,19
Gastos de depreciação e de amortização		1,619,41 € <b>78.835,99</b> €	1,549,96 98,189,43
Perdas por Imparidades		2,952,88 €	756,16
Outros Gastos e perdas		9,423,29 €	10,429,87
Impostos (Imposto de Selo, IMI, taxas e outros)		3,644,19 €	1,749,45
Donativos		4,352,09€	6.836,15
Outros gastos e perdas		1,427,01 €	1.844,27
Gastos e perdas de financiamento		5,146,45 €	5,876,72
	TOTAL DOS GASTOS	1.163.048,07 €	1.272.960,40
RENDIMENTO	S		
Vendas		1,278,433,96 €	1,277,526,92
Energia		1.017.712,89 €	1.027.669,58
Potencias		257.149,17 €	249,704,74
Outras (inclui sucatas)		3,571,90 €	
Prestações de Serviços		71.336,02 €	152,60 d 65.715,56 d
Contributo audio visual	The state of the s	57.868,50 €	57.293,00
Outras prestações de serviços		13,467,52 €	8,422,56
Subsidios, doações e legados à exploração	man and set	9,609,42 €	4,898,42
Subsidios do estado e outros entes publicos - Camara Mui	micipal Águeda	8,500,00 €	1.000,00
IEFP - Delegação do Centro		1,109,42 €	3,898,42
Outros Rendimentos e ganhos		29.748,17 €	14.092,83
Descontos pronto pagamento obtidos		0,00 €	23,86
Serviços Sociais		2,391,76 €	0,00
Quotas Sócios		6.367,16 €	6.389,74
Taxas por pagamento fora do prazo		8.028,88 €	7.122,76
Outros rendimentos e ganhos (inclui Tarifa Social)		12.960,37 €	556,47
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	70711 000	374,06 €	1,968,86
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.389.501,63 €	1.364.202,59
	what were the state of the state of	de dia Lei MATE	
RESULTADO DO PE		226,453,56 €	91,242,19 €



## Demonstração de Resultados Valencia: Centro de Convivio

GASTOS	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	988,41 €	948.02 €
Generos alimenticios	988,41 €	948,02 €
Fornecimentos e Serviços Externos	7.985,98 €	8.698,31 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	734,69 €	730,91 €
Publicidade e propaganda	69,70 €	6,77 €
Vigilância e segurança	8,62 €	0,00 €
Honorários	1,082,24 €	867,07 €
Conservação e Reparação	1.119,97 €	2.278,62 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materiais (activities)		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	6,40 €	0,00 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	5,72 €	0,74 €
Material didático	10,23 €	73,60 €
Outros	15,88 €	140,95 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	1.709,72 €	1.689,57 €
Combustiveis	1,377,71 €	1,522,79 €
Água	126,81 €	133,40 €
Outros (aquecimento)	725,60 €	301,50 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	415,98 €	359,66 €
Limpeza, higiene e conforto	273,05 €	552,73 €
Outros	303,66 €	40,00 €
Gastos com o Pessoal	21.107,47 €	22,104,16 €
Remunerações	15.182,16 €	16.233,82 €
Horas Extras	288,09 €	146,30 €
Encargos sobre remunerações	3,406,69 €	3.201,99 €
Seguro de acidentes de trabalho	324,14 €	161,40 €
Subsidio de alimentação	1,712,28 €	2.050,82 €
Outros gastos com o pessoal	194,11 €	309,83 €
Gastos de depreciação e de amortização	922,36 €	2.196,96 €
Outros Gastos e perdas	11,32 €	33,63 €
Gastos e perdas de financiamento	0,03 €	0,00€
· ·		
TOTAL DOS GASTOS	31.015,57 €	33.981,08 €
RENDIMENTOS		
Prestações de Serviços	2 474 51 6	2.167.50.6
	2,474,51 €	2.167,50 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades Subsidios, doações e legados à exploração	2.474,51 €	2.167,50 €
	14.269,04 €	12,224,66 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro Outras Entidades (*)	8.967,50 €	10,403,41 €
	5.301,54 €	1.821,25 €
Outros Rendimentos e ganhos	23,39 €	70,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	23,39 €	70,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	16.766,94 €	14.462,16 €
RESULTADO DO PERIODO	-14.248,63 €	<b>-19.518,92</b> €



## Valencia: Andebol

Página 3

GASTOS	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.051,49 €	668,33 €
Generos alimenticios	1.051,49 €	400,80 €
Matérias primas - Bar	0,00 €	267,53 €
Fornecimentos e Serviços Externos	29.580,26 €	27.217,00 €
Serviços especializados		- I mig Lin
Trabalhos especializados	375,56 €	0,00 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	59,04 €
Vigilância e segurança	4,62 €	83,03 €
Honorários	8.692,07 €	6.765,28 €
Conservação e Reparação	1.278,90 €	2.911,02 €
Outros	0,00 €	0,00€
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	1,55 €	2,30 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	1,96 €	54,51 €
Equipamentos e outro material desportivo	1.471,08 €	1.912,30 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	1.238,26 €	982,05 €
Combustiveis	1.523,15 €	1.418,36 €
Água	1.141,31 €	1.200,59 €
Outros (aquecimento)	1.265,90 €	201,00 €
Deslocações, estadas e transportes	700,00 €	530,82 €
Serviços diversos		
Comunicação	22,93 €	22,93 €
Seguros	2.931,26 €	421,52 €
Limpeza, higiene e conforto	113,89 €	427,64 €
Inscrições na Federação e Associação	1.367,50 €	3.476,00 €
Arbitragens	3.680,96 €	2.228,32 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares	2.986,74 €	4.349,85 €
Outros	782,62 €	170,44 €
Gastos com o Pessoal	2.163,58 €	2.114,73 €
Remunerações	1.477,07 €	1.380,01 €
Horas extras	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	316,21 €	325,83 €
Seguro de acidentes de trabalho	0,00 €	64,80 €
Subsidio de alimentação	181,04 €	173,66 €
Outros gastos com o pessoal	189,26 €	170,43 €
Gastos de depreciação e de amortização	3.447,59 €	3.540,67 €
Outros Gastos e perdas	1.772,46 €	4.732,19 €
Gastos e perdas de financiamento	0,26 €	0,00€
TOTAL DOS GASTOS	20.015.64.6	20 272 02 0
RENDIMENTOS	38.015,64 €	38.272,92 €
All the second s		of the second
Prestações de Serviços	4.281,97 €	5.117,64 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	4.281,97 €	5.117,64 €
Subsidios, doações e legados à exploração	13.172,83 €	3.777,50 €
Subsidios do estado e outros entes publicos-Camara Municipal de Águeda	5.700,03 €	3.152,50 €
Outras entidades	7.472,80 €	625,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	3.918,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos (inclui indemnização seguro atletas)	0,00 €	3.918,00 €
	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	17.454,80 €	12.813,14 €
RESULTADO DO PERIODO	-20.560,84 €	<b>-25.459,78</b> €



## Demonstração de Resultados Valencia: Teatro e Cultura

GASTOS	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €	15,12
Generos alimenticios	0,00 €	15,12
Fornecimentos e Serviços Externos	5.075,51 €	5.926,04
Serviços especializados		
Trabalhos especializados (A)	3.000,00 €	3.050,00
Publicidade e propaganda (A)	628,66 €	281,67
Vigilância e segurança	286,28 €	191,88
Honorários	0,00 €	0,00 €
Conservação e Reparação	109,14 €	882,23
Outros	0,00 €	0,00
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	0,00 €	0,00
Artigos para oferta	0,00 €	386,71
Material de escritório	5,04 €	0,00 €
Vestuário e outros	196,04 €	0,00 €
Outros	0,00 €	252,90 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	837,30 €	869,45 €
Combustiveis	0,00 €	0,00 €
Água	0,00€	0,00 €
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	0,00€	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	13,05 €	11,20 €
Despesas de Representação	0,00€	0,00 €
Gastos com o Pessoal	0,00€	0,00€
Remunerações	0,00€	0,00 €
Horas Extras	0,00€	0,00 €
Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €
Seguro de acidentes de trabalho	0,00 €	0,00 €
Subsidio de alimentação	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	0,00 €	259,69 €
Outros Gastos e perdas	100,00 €	500,00€
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
Festival de Marionetas e outros eventos	0,00 €	0,00€
TOTAL DOS GASTOS	5.175,51 €	6.700,85 €
RENDIMENTOS		
Prestações de Serviços	0,00€	0,00 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	0,00 €	0,00 €
Subsidios, doações e legados à exploração	965,11 €	305,00 €
Subsidios do estado e outros entes publicos (Camara Municipal) (A)	965,11 €	305,00 €
Junta de Freguesia de Valongo do Vouga	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	557,50 €	528,50 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos (bilheteira) (A)	557,50 €	528,50 €
<i>y</i> , (. )	337,30 €	320,30
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.522,61 €	833,50 €
		350,500
RESULTADO DO PERIODO	-3.652,90 €	-5.867,35 €
KLOULI ADO DO FLKIODO	3.032,30 €	3,007,33 €



## Valencia: Ginástica

Página 41

GASTOS	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00€	0,00 €
Generos alimenticios	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	1.771,56 €	1.452,00 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	15,66 €	0,00 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	1.755,60 €	1.452,00 €
Conservação e Reparação	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	0,30 €	0,00 €
Equipamentos		
Outros	0,00 €	0,00€
Energia e Fluidos		
Electricidade	0,00 €	0,00 €
Combustiveis	0,00 €	0,00 €
Água	0,00 €	0,00 €
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00€
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00€
Seguros	0,00 €	0,00€
Limpeza, higiene e conforto	0,00€	0,00€
Outros	0,00 €	0,00 €
Gastos com o Pessoal	0,00 €	0,00€
Remunerações	0,00 €	0,00€
Horas Extras	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €
Seguro de acidentes de trabalho	0,00 €	0,00 €
Subsidio de alimentação	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00€
Gastos de depreciação e de amortização	0,00€	45,81 €
Outros Gastos e perdas	0,00€	0,00€
Gastos e perdas de financiamento	0,00€	0,00€
200		to the beginning
TOTAL DOS G	ASTOS 1.771,56 €	1.497,81 €
RENDIMENTOS	<b>以</b> 相关的。	Action to the second
Prestações de Serviços	2.492,00 €	3.050,00 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	2.492,00 €	3.050,00 €
Subsidios, doações e legados à exploração	0,00 €	0,00€
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	0,00 €	0,00 €
Subsidios de outras entidades	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00€
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIM	ENTOS 2.492,00 €	3.050,00 €
PESIII TADO DO DEDIODO	720.44.6	1 552 10 6
RESULTADO DO PERIODO	720,44 €	1.552,19 €



## Demonstração de Resultados Valencia: Centro de Explicações

GASTOS	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €	0,00€
Generos alimenticios	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	11.112,49 €	13.156,06 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	67,30 €	0,00 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	4,61 €
Vigilância e segurança	4,61 €	0,00 €
Honorários	10.457,10 €	12.290,40 €
Conservação e Reparação	0,00 €	79,72 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	1,24 €	0,00 €
Material didático	20/00 0.00	7.00
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	539,24 €	637,10 €
Combustiveis	0,00€	25,05 €
Água	43,00 €	0,00 €
Outros (gás natural)	0,00€	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos	-,,,,	
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	0,00 €	119,18 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Gastos com o Pessoal	454,12 €	0,00 €
Remunerações	0,00 €	0,00 €
Horas Extras	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €
Seguro de acidentes de trabalho	0,00 €	0,00 €
Subsidio de alimentação	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	454,12 €	0,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e perdas	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
dustos e perdus de imanoumento	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS	11.566,61 €	13.156,06 €
RENDIMENTOS	11:500,01 €	15:150,000
THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T	and the same of the same of the	
Prestações de Serviços	11.904,00 €	13,429,50 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	11.904,00 €	13.429,50 €
Subsidios, doações e legados à exploração	0,00 €	0,00 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	0,00 €	0,00 €
Subsidios de outras entidades	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	11.904,00 €	13.429,50 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	11.904,00 €	13.429,30 €
RESULTADO DO PERIODO	337,39 €	273,44 €



## Valencia: A.E.C.'s

Página 43

GASTOS	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20,15 €	19,26 €
Generos alimenticios	20,15€	19,26 €
Fornecimentos e Serviços Externos	16,15 €	136,82 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	0,00€	49,10 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	0,00€	0,00 €
Conservação e Reparação	0,00€	0,00 €
Outros	0,00€	0,00 €
Materiais		1201
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	0,00€	0,00 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	16,15 €	86,97
Material didático	0,00€	0,75 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos	7,00	1960 TES B (807) ES
Electricidade	0,00€	0,00 €
Combustiveis	0,00€	0,00 €
Água	0,00€	0,00 €
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00€	0,00 €
Serviços diversos		etres, a lytonia
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	0,00€	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00€	0,00 €
Outros	0,00€	0,00 €
Gastos com o Pessoal	9.394,87 €	10.719,22 €
Remunerações	6.945,45 €	8.366,92 €
Horas Extras	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	1.477,76 €	1.736,13 €
Seguro de acidentes de trabalho	545,92 €	159,90 €
Subsidio de alimentação	372,93 €	373,05 €
Outros gastos com o pessoal	52,81 €	83,22 €
Gastos de depreciação e de amortização	0,00€	0,00€
Outros Gastos e perdas	0,00€	0,00 €
Gastos e perdas de financiamento	0,00€	0,02 €
TOTAL DOS GASTOS	9.431,17 €	10.875,32 €
RENDIMENTOS	THE PARTY OF	NAME OF TAXABLE PARTY.
Prestações de Serviços	0,00 €	0,00 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	0,00 €	0,00 €
Subsidios, doações e legados à exploração	9.821,09 €	12.893,34 €
Subsidios do estado e outros entes publicos-Câmara Municipal de Águeda	9.821,09 €	12.893,34 €
Subsidios de outras entidades	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	9.821,09 €	0,82 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	3.021,03 €	12.094,10 €
RESULTADO DO PERIODO	389,92 €	2.018,84 €
NIIO DO 1 ENIODO	505,520	21010,010



## Valencia: Lavandaria

Página 4

GASTOS	2016	2015
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.563,59 €	2.302,78
Generos alimenticios	2.563,59 €	2.302,78
Fornecimentos e Serviços Externos	2.806,90 €	3.335,48
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	195,74 €	85,62
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00
Vigilância e segurança	11,25 €	11,25
Honorários	555,00 €	557,94
Conservação e Reparação	22,17 €	162,35
Outros	0,00 €	0,00
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	9,76 €	0,00
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00
Material de escritório	8,36 €	8,59
Material didático	0,00 €	0,00
Outros	0,00 €	0,00
Energia e Fluidos		56
Electricidade	1.377,83 €	1.558,29
Combustiveis	0,00 €	0,00
Água	533,47 €	920,32
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00
Seguros	89,66 €	0,00
Limpeza, higiene e conforto	3,66 €	31,12
Outros	0,00 €	0,00
Gastos com o Pessoal	10.677,59 €	8.987,77
Remunerações	5.421,11 €	4.617,19
Horas Extras	9,20 €	11,82
Bolsas	2.431,48 €	1.756,73
Encargos sobre remunerações	1.105,17 €	1.036,27
Seguro de acidentes de trabalho	193,35 €	191,21
Subsidio de alimentação	1.104,50 €	970,81
Outros gastos com o pessoal	412,78 €	403,74
Gastos de depreciação e de amortização	1.078,87 €	912,22
Outros Gastos e perdas	32,51 €	32,33
Gastos e perdas de financiamento	0,12€	0,00
TOTAL BOOK		
TOTAL DOS GA	STOS 17.159,58 €	15.570,58
RENDIMENTOS	<b>建筑 建铁冷铁石 原基础</b>	Angelo (A)
Prestações de Serviços	13.778,28 €	13.271,44
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	13.778,28 €	13.271,44
Subsidios, doações e legados à exploração	1.811,04 €	2.354,43
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	1.811,04 €	0,00
IEFP - Delegação do Centro	0,00 €	2.354,43
Outros Rendimentos e ganhos	0,00€	0,00
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
4		
TOTAL DOS RENDIME	NTOS 15.589,32 €	15.625,87 €
RESULTADO DO PERIODO	-1.570,26 €	55,29€

## 2. Algumas considerações sobre a demonstração de resultados por valências (funções)

#### 01 - Creche

	Acordos de Cooperação	Média Utentes 2016
Nº. de Crianças	66	63

Relativamente aos rendimentos, destacamos os subsídios à exploração recebidos do C.R.S.S. no montante de 196.103,76 € e a comparticipação das crianças no valor de 66.810,99 €. Também realçamos o valor de 4.003,13 de subsídios à exploração atribuídos pelo IEFP de apoio à contratação e o valor de 13.890,69 € relativo a imputação de subsídios concedidos pela Segurança Social e Câmara Municipal de Águeda no âmbito do programa PARES

Quanto às rubricas de gastos, realçamos os géneros alimentícios (19.333,04 $\in$ ), trabalhos especializados (5.047,69 $\in$ ), honorários (8.525,45 $\in$ ), conservação e reparação (6.255,76 $\in$ ), eletricidade (13.982,45 $\in$ ), água (5.515,63), gás natural (3.024,26 $\in$ ), limpeza, higiene e conforto (5.611,21 $\in$ ). Os gastos com pessoal foram de 205.004,34 $\in$ . Os gastos de financiamento relativos ao empréstimo contraído na Caixa de Credito Agrícola no montante de 725.000  $\in$ , ascenderam o montante de 4.930,66  $\in$ . De ressalvar que no final do período de 2016 o capital em divida era de 237.060,76  $\in$  e no final do ano de 2015 a divida ascendia o montante de 290.268,69  $\in$ . De referir os gastos de depreciação e de amortização no montante de 35.508,84  $\in$ . (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 33 do presente relatório)

### 02 - Casa do Povo (Estrutura)

Esta secção englobava os custos relativos à estrutura global da Casa do Povo, que pela sua especificidade não eram imputados às outras valências. Por recomendação da Segurança Social, tivemos de suprimir esta valência, pois não é aceite pela tutela centros de custos genéricos.



Página 46

03 - ATL

	Acordos de Cooperação	Média Utentes 2016	
Nº. de Crianças – Extensões 1º. Ciclo	25	25	
Nº. de Crianças – 2º. Ciclo	6	6	

Quanto aos rendimentos destacam-se os subsídios à exploração recebidos do C.R.S.S, que ascenderam a 17.740,80€, a comparticipação das crianças no valor de 39.395,24€ e subsídios à exploração atribuídos pelo IEFP, referentes a apoios à contratação, no montante de 5.379,25€.

As principais rubricas de gastos são os géneros alimentícios (6.209,29€), honorários (2.775,79€), Conservação de reparação de viaturas, equipamentos e instalações (3.180,54€), material didático (2.344,15€), eletricidade (1.535,13€), combustíveis (1.760,06€), gastos com o pessoal (41.910,01€) e gastos de depreciação e amortização (12.838,70€). (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 34 do presente relatório)

#### 04 - Rancho

	Total de membros
Tocata	9
Restantes membros	27
Total	36



Página 47

É uma valência tradicionalmente deficitária, onde as receitas são insuficientes para fazer face aos gastos suportados.

Destacamos, os gastos com a realização do festival de folclore no montante de 2.165,89€ e diversas despesas inerentes às diversas deslocações efetuadas, no montante de 4.748,45 €.

Ao nível de rendimentos realçamos os subsídios atribuídos pela Camara Municipal de Águeda no valor de 965,10€. para mais desenvolvimentos, ver página nº. 35 do presente relatório)

#### 05 - Atletismo

Praticantes	0
	CONTRACTOR OF LAND WATER

Esta valência está inactiva.

### 06 - Armazém Agrícola

O custo das mercadorias vendidas e consumidas registaram uma redução, 191.701,91€ em 2015, para 166.169,52€ em 2016, acompanhando como é óbvio a evolução das margens de lucro e o decréscimo das vendas, conforme mapa de análise mensal que se junta. Algumas rubricas de gastos de maior relevo: Trabalhos especializados (3.712,95€), honorários (3.465,00€), eletricidade (1.152,01€), gastos com o pessoal (24.098,64€), gastos de depreciação e de amortização (3.625,87€).

As vendas registaram uma redução (239.166,76€ em 2015, para 208.440,45€ em 2016), confirmando que as dificuldades provocadas pela crise económica estão a afetar todas as franjas da nossa sociedade, até mesmo as pessoas que continuam a trabalhar a terra, como um meio precioso de subsistência.

Foi feita uma inventariação física rigorosa em 31/12/2016, tendo sido apurado o valor de 40.114,90€. É a única valência da Casa do Povo sujeita à tributação de 21,5 % de IRC. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 36 do presente relatório)



Página 48

#### 07 - Eléctrica

Utentes/Clientes	2173

Os custos das mercadorias vendidas e consumidas registaram uma redução, (922.155,88€ em 2015 e 811.314,31€ em 2016), fruto da melhoria das margens de comercialização originada pela boa negociação do contrato de fornecimento de energia celebrado com a EDP. Dos restantes gastos, destacamos os seguintes: trabalhos especializados (30.519,70€), que se referem, basicamente, aos serviços de apoio do nosso sistema informático, no valor de 8.400,00 € e aos serviços dos cobradores de energia no valor de 16.551,29€, honorários (17.450,63€), material de escritório (3.392,06€), eletricidade das instalações e equipamentos comuns (6.645,71€), deslocações e estadias (3.328,72€), comunicação (5.558,28€), contributo audiovisual (57.868,50€) debitado aos clientes. Também realçamos na Conta de Gastos e Perdas de Financiamento o valor de 5.146,45€ referentes a comissões que nos são debitadas pelos bancos Caixa Agrícola e Montepio na gestão dos pagamentos da energia por Multibanco e débito directo. Destacamos ainda o valor de 4.352,09€ de donativos concedidos, dos quais realçamos: 250,00€ para a A.D.Valonguense, 2.500,00 € para a Fundação Nª. Srª. da Conceição, 900,00 € para a Marisa Vasconcelos, 150 € para a Assoartes e 250,00 € atribuídos como prémio melhor aluna da escola EB2/3. Ao nível dos rendimentos destaque para: Vendas (1.278.433,96€); Serviços prestados (71.336,02) que inclui 57.868,50€ de contributo audiovisual; subsidio da Câmara Municipal de Áqueda pela comparticipação na aquisição de contadores de tele-contagem em todos os nossos PT's (8.500€); juros, dividendos e outros rendimentos similares (374,06,€); quotas dos sócios (6.367,16€); taxas por pagamento fora de prazo (8.028,88€); Tarifa e serviços sociais (12.960,37€ e 2.391,76€).

Esta valência engloba os custos relativos à estrutura global da Casa do Povo, que pela sua especificidade não são imputados às outras valências.

Destaca-se mais uma vez o importante facto da eléctrica estar isenta de IRC. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 37 do presente relatório)



Página 49

#### 08 - Centro de Convívio de Idosos

dos teve inicio nos bregnas 2001 ten	Acordo de Cooperação	Média Utentes 2016	
Nº. de Idosos	17	13	

Nos rendimentos destaque para: os subsídios à exploração da Segurança Social (8.967,50€); Subsídios à exploração atribuídos pela Camara Municipal de Águeda (301,54€); donativo por testamento de Carlos Rodrigues Sousa (5.000€).

A comparticipação dos Idosos resulta apenas de um valor de 2.474,51 €.

<u>Nos gastos</u> destaque para os gastos com géneros alimentícios (988,41€), gastos de conservação e reparação de viaturas e equipamentos (1.119,97€), eletricidade (1.709,72€), combustíveis (1.377,71€) e gastos com o pessoal no valor de 21.107,47 €. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 38 do presente relatório)

#### 09 - Andebol

Praticantes	62

Ao nível dos gastos, destaque para géneros alimentícios (1.051,49€), honorários (8.692,07€), gastos de conservação e reparação de viaturas e equipamentos (1.278,90€), gastos com equipamentos e material desportivo (1.471,08€), eletricidade (1.238,26€), combustíveis (1.523,15€), água (1.141,31€), seguros (2.931,16€), inscrições na Federação e Associação (1.367,50€), gastos com arbitragens (3.680,96€), medicamentos, fisioterapia e gastos similares (2.986,74€) e gastos com o pessoal (2.163,58€), Realçamos também o valor de 990€ referente à presença das atléticas em torneios. Do lado dos rendimentos, destacamos o valor de 4.281,97€ de mensalidades das atletas, o montante de 5.700,03€ de subsídios à exploração atribuídos pela Câmara Municipal de Águeda e o montante de 7.472,80€ de subsídios atribuídos por outras entidades. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 39 do presente relatório)



Página 50

#### 10 - Atividade Teatral e Cultural

O projecto de recuperação da sala de espectáculos teve início nos finais de 2001 tendo sido inaugurada no mês de maio de 2002.

A nível de comparticipação do estado foi recebido em 2001 um subsídio ao investimento no valor de 14.859,19€, em consequência da candidatura ao *P.I.D.D.A.C- Direcção das Autarquias Locais.* Em 2002 foi recebido igual montante, ou seja, 14.859,19 € referente à 2ª. Prestação. Foi também recebido um subsídio da Câmara Municipal de Áqueda no montante de 10.000,00€.

Relativamente às contas de gastos, damos especial realce às despesas com trabalhos especializados no montante de 3.000,00€, relativos ao festival "Casa Mágica". Este evento custou à Instituição o valor de 2.106,05 €.

No que diz respeito às contas de rendimentos realçamos algumas receitas de bilheteira no montante de 557,50€ e o valor de 965,11 € de subsidio atribuído pela Câmara Municipal de Águeda. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 40 do presente relatório)

#### 11 - Ginástica

Senhoras inscritas (média)	20
	1

Modalidade que contribui para melhorar o estado físico e psíquico da comunidade feminina e com grandes índices de participação.

Realça-se o gasto de 1.755,60€ referente às despesas com a respectiva professora.

Ao nível dos rendimentos destaque para os valores recebidos pelas utentes no montante de 2.492,00€. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 41 do presente relatório)



Página 51

### 12 - Centro de Explicações

Crianças Inscritas (média)	36

A criação desta "valência", tem como objectivo dar relevo às suas actividades.

A nível de gastos destacam-se os honorários dos professores no montante de 10.457,10€.

No respeitante aos rendimentos destaca-se a rubrica de prestações de serviços inerentes a esta valência no valor de 11.904,00€. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 42 do presente relatório)

## 13 - Actividades de Enriquecimento Curricular

Crianças inscritas	80

A criação desta "valência", tem como objectivo dar relevo às suas actividades, tão importantes para as crianças das Escolas do 1º. Ciclo de Valongo do Vouga, e tão queridas para esta Direcção.

A nível de gastos destacam-se os necessários relacionados com os professores e pessoal auxiliar, nomeadamente o valor de 9.394,87€ para despesas com a nossa coordenadora, professores e o pessoal auxiliar.

No respeitante aos rendimentos destaca-se a rubrica de Subsídios à Exploração atribuídos pela Entidade Camarária no montante de 9.821,09 €. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 43 do presente relatório)

Página 52

#### 14 - Lavandaria

A criação desta "valência", tem como objectivo dar mais atenção ás suas actividades.

A <u>nível de gastos</u> destacam-se os seguintes:

- Materiais consumidos 2.563,59€;
- Eletricidade 1.377,83€;
- Água 533,47€;
- Gastos com o pessoal 10.677,59€.

No respeitante aos rendimentos a rubrica de Prestação de Serviços registou no final do ano o valor de 13.778,28€ e a rubrica Subsídios à exploração regista um valor de 1.811,04€ referente a apoio à contratação do IEFP. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 44 do presente relatório)

### - Outras informações relevantes

Nada a acrescentar.



Página 53

# CASA DO POVO DE VALONGO DO VOUGA

**Demonstrações Financeiras** 

31 de Dezembro de 2016



Página 54

Balanço				
RUBRICAS		NOTAS	DA	TAS
RUDKICAS		NOTAS	31-12-2016	31-12-2015
ACTIVO	2			
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis		5	2.206.279,28	2.291.337,
Bens do património histórico e cultural			1	
Propriedades de investimento				
Activos intangíveis		6	11.676,15	10.031,
Investimentos financeiros	-		2.274,00	2.005,
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
	SOMA		2.220.229,43	2.303.374,
Activo Corrente				
Inventários		8	47.508,76	46.259,
Clientes		17.1	287,523,12	296.343,
Adiantamentos a fornecedores				=
Estados e outros entes públicos		17.7	8,37	5.007,
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber		17.2	714,70	1.279,
Diferimentos				
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários		17.4	593.600,36	511,861,
	SOMA		929,355,31	860.752,
Total do activo			3.149.584,74	3.164.127,
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		17.5	381.117,35	381.117,
Excedentes técnicos				
Reservas			880.799,26	880.799,
Resultados transitados			675,889,26	678.120,
Excedentes de revalorização			206.256,04	206.256,
Outras variações nos fundos patrimoniais			228.782,75	242.673,
	SOMA		2.372.844,66	2.388.966,
Resultado líquido do período		10.5	127.054,04	1.209,
Total do fundo de capital			2.499.898,70	2.390.176,
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões especificas				
Financiamentos obtidos			182.827,90	290.268,
Outras contas a pagar				
SOMA	1		182.827,90	290.268,
Passivo corrente				
Fornecedores		17.6	285.166,36	373.964,
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos		17.7	38.524,76	19.630,
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			,	
Financiamentos obtidos			54.232,86	
Diferimentos			99 034 46	00 00-
Outras contas a pagar		17.8	88.934,16	90.087,3
utros passivos financeiros				
	SOMA		466.858,14	483,681,0
			649,686,04	773,950,3
Total do passivo			049,000,04	773,930,

<sup>(1) -</sup> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

A Direção,



Página 55

### Demonstração dos Resultados por Naturezas

UNIDADE MONETÁRIA (1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e servicos prestados	9	1.699.347,42	1.716.867,19
Subsídios, doações e legados à exploração	9,11,17.9	274.537,87	255.952.66
Variação nos inventários da produção		2/4.33/,0/	233.332,00
Trabalhos para a própria entidade		printed by	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.008.063.52	-1.142.616.26
Fornecimentos e serviços externos	17.10	-283.037,47	-271.304,19
Gastos com o pessoal	14	-437.732,51	-401.889,01
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		437.732,32	401.005,01
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2.952,88	-756,16
Provisões (aumentos/reduções)		The second second second	
Provisões especificas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	
Aumentos/reduções de justo valor		German German	
Outros rendimentos e ganhos	17.11	45.683,59	31.404,50
Outros gastos e perdas	17.12	-12.770,74	-18.556,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		275.011,76	169.361,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-136.966,13	-153.863,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		138.045,63	15.239,28
Juros e rendimentos similares obtidos	17.13	374,06	1.969,68
Juros e gastos similares suportados		-10.580,95	-13.318,41
Resultado antes de impostos		127.838,74	3.890,55
Imposto sobre o rendimento do período	13	-784,70	-2.680,71
Resultado líquido do período	districtions who	127.054,04	1.209,84

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

A Direção



Página 56

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos	ue Ca			
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS  Dezembro Dezembro		
RODIZOIO	HOIAS	2016	2015	
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes	17.1	2.054.561,22	2.042.486,99	
Pagamentos a fornecedores	17.6	-1.601.769,81	-1.617.937,42	
Pagamentos ao pessoal	14	-428.782,42	-398.105,93	
Caixa gerada pelas operações		24.008,99	26.443,64	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	13	-2.212,98	-3.582,56	
Outros recebimentos/pagamentos		158.955,60	92.260,94	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		180.751,61	115.122,02	
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	5	-56.105,94	-65.823,70	
Activos intangíveis	6	-7.584,83	-9.492,83	
Investimentos financeiros	_	-268,60	-97,65	
Outros activos		- 200 <sub>1</sub> 00	-57,05	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis				
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros		28.361,24	14.533,60	
Outros activos		20.301,24	14.555,00	
Subsídios ao investimento	17.11			
Juros e rendimentos similares	17.13	374,06	1.877,18	
Dividendos	17.13	0,00	92,50	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-35.224,07	-58.910,90	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		-33.224,07	-38.910,90	
Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos		E .		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio Cobertura de prejuízos	121			
Doações				
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	12	-53.207,93	-51.887,63	
		-10.580,95		
Juros e gastos similares Dividendos		-10.280,95	-13.318,41	
Reduções de Fundos				
Outras operações de financiamento				
		62 700 00	-6E 206 04	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-63.788,88	-65.206,04	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		81.738,66	-8.994,92	
Efeito das diferenças de câmbio			,	
Caixa e seus equivalentes no início do período		511.861,70	520.856,62	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		593.600,36	511.861,70	
,				



Página 57

#### Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

#### 1. Identificação da Entidade

A CASA DO POVO DE VALONGO DO VOUGA – Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 8 - 1ª Série de 11 de Janeiro de 1982, com sede na Rua da Casa do Povo, nº. 2 - Arrancada do Vouga – 3750-810 Valongo do Vouga. Tem como atividades, para que possa prosseguir os seus fins:

- Respostas Sociais:
  - Creche;
  - ATL;
  - Centro de Convivio;
  - Transporte de Idosos
- Atividades Culturais:
  - Rancho Infantil e Juvenil;
  - Teatro;
  - Outras;
- Atividades de Apoios à Comunidade:
  - Eletrica;
  - Armazém Agricola;
  - Lavandaria;
  - Centro de Explicações;
  - Atividades de Enriquecimento Curricular;
  - Andebol;
  - Ginástica.

#### 2 . Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).



Página 58

#### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



Página 59

#### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra em abaixo:

Edifícios e outras construções: 50 Anos

Edificações ligeiras: 10 anos

Equipamento básico: 6 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 6 Anos

Equipamento informático: 3 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

#### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar inicio à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



Página 60

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Outros activos Fixos Intangíveis: 5 anos

Programas de Computador: 3 Anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- a) Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- b) Houver um mercado ativo para este ativo, e
- c) Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

#### 3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

#### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



Página 61

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são apresentadas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



Página 62

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### 3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- o fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- o subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

#### 3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, incluí as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a)" As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- 5. As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

- "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:
- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;



Página 63

b)	Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação
6	nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo
	impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respectiva
	fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 25% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



Página 64

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

#### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01/01/2016	Aquisições/Dot ações	Abates	Transf erênci as	Revalo ri- zações	Saldo em 31/12/2016
		Custo	J			
Terrenos e Recursos naturais	310.438,71					310.438,71
Edifícios e outras construções	2.234.299,96					2.234.299,96
Equipamento básico	1.813.344,45	11.127,41				1.824.471,86
Equipamento de transporte	179.991,19				1	179.991,19
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	116.694,83	7.894,99				124.589,82
Outros activos fixos tangíveis	314.510,00	26.944,97				341.454,97
Total	4.969.279,14	45.967,37				5.015.246,51
	Deprecia	ções Acumuladas				
Terrenos e Recursos naturais						
Edifícios e outras construções	615.345,26	51.091.64				666.436,90
Equipamento básico	1.646.978,96	40.213,47				1.687.192,43
Equipamento de transporte	156.891,18	9.800,00				166.691,18
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	107.353,64	6.775,45				114.129,09
Outros activos fixos tangíveis	151.372,11	23.145,52				174.517,63
Total	2.677.941,15	131.026,08				2.808.967,23



Página 65

#### 6. Ativos Intangíveis

#### **Outros Ativos Intangíveis**

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01/01/2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revaloriza- ções	Saldo em 31/12/2016
		Custo				
Goodwill						
Projetos de desenvolvimento	****		5405			
Programas de computador	139.004,31	7.584,83				146.589,14
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Fixos Intangíveis						
Total	129.511,48	7.584,83				146.589,14
	Dep	reciações Acu	muladas			Jana Ballakwii .
Goodwill						
Projetos de desenvolvimento	0.00					0.00
Programas de Computador	128.972,94	5.940,05				134.912,99
Propriedade Industrial	0.00					0.00
Outros Ativos Fixos Intangíveis	0.00			***************************************		0.00
Total	128.972,94	5.940,05	0.00	0.00	0.00	134.912,99



Página 66

#### 7. Locações

Não aplicável.

Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

#### 8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01- Jan-2016	Compras	Reclassific ações e Regulariza ções	Inventário em 31-Dez-2016	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
Mercadorias	46.259,95	972.896,69		40.114,90	979.041,74
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	0	36.415,64		7.393,86	29.021,78
Produtos Acabados e Intermédios	\$				
Produtos e Trabalhos em curso					
TOTAL	46.259,95	1.009.312,33		47.508,76	1.008.063,52

De referir que os valores das rubricas de "Inventários" se desdobram da seguinte forma em 2015:

Mercadorias-Armazém Agrícola: 40.114,90 €;

• Matérias Primas-Elétrica:

7.393,86 €.



Página 67

#### 9. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2016	2015
Prestação de Serviços	212.473,01	200.173,51
Quotas de utilizadores, matriculas e mensalidades	126.596,74	120.708,87
Taxa audiovisual	57.868,50	57.293,00
Serviços Eléctrica	14.229,49	8.307,82
Serviços Lavandaria	13.778,28	13.271,44
Serviços Secundários	0,00	592,38
Subsídios, doações e legados à exploração	274.537,87	255.952,66
Instituto da Segurança Social	222.812,06	218.103,40
Câmara Municipal de Águeda	26.705,17	19.641,89
Outras Entidades	25.020,64	18.207,37
Outros Rendimentos e Ganhos	45.683,59	31.404,50
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	194,06	298,76
Tarifas e serviços sociais	15.352,13	3.882,00
Correções exercícios anteriores	378,11	,67
Imputação de subsídios ao investimento	13.890,69	12.110,17
Quotas Eléctrica	6.367,16	6.389,74
Taxas por pagamento fora prazo eléctrica	8.028,88	7.122,76
Outros	1.472,56	5.482,40
Juros Obtidos	374,06	1.969,68
TOTAL	533.068,53	489.500,35

#### 10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

#### 11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2016	2015
Subsídios do Governo		
Instituto da Segurança Social	222.812,06	218.103,40
Câmara Municipal de Águeda	26.705,17	19.641,89
Apoios do Governo		
Instituto da Segurança Social		
Centro de Emprego de Águeda	12.280,04	16.856,14
TOTAL	261.797,27	254.601,43



Página 68

#### 12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

#### 13. Imposto sobre o Rendimento

Foi estimado o montante de 784,70 €, referente á valência armazém agrícola, única sujeita a IRC.

#### 14. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2016 e 2015, foram, respetivamente, 16 em cada ano, conforme previsto nos estatutos da entidade.

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de 35 e em 31/12/2016 foi de 35.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição		2016	2015
Remuneração aos Órgãos Sociais		0	0
Remuneração ao Pessoal		324.849,32	300.261,64
Benefícios Pós-Emprego		0	0
Indemnizações		0	0
Encargos sobre Remunerações		71.118,64	64.892,47
Seguro de Acidentes de Trabalho		5.857,16	3.449,73
Gastos de Ação Social		0	0
Outros Gastos com Pessoal		35.907,39	33.285,17
	TOTAL	437.732,51	401.889,01

#### 15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabe<mark>l</mark>ecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Página 69

#### 16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

#### 17.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c		
Clientes Eléctrica	270.461,26	275.787,90
Clientes Armazém Agrícola	5.149,36	6.628,76
Mecenas	0	0
Utentes	11.912,50	13.926,95
Total	287.523,12	296.343,61

Os saldos de clientes tinham a seguinte antiguidade:

Descrição	-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	+90 dias
Clientes e Utentes c/c				
Clientes Eléctrica	152.612,77	65.924,64	21.281,12	30.642,73
Clientes Armazém Agrícola	714,89	180,69	141,47	4.112,31
Mecenas		0		0
Utentes	374,02	0,00	130,75	11.407,73
Total	153.701,68	66.105,33	21.553,34	46.162,77

#### 17.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Devedores por acréscimo de rendimentos	0,00	0,00
Outros devedores	714,70	1.279,47
Fornecedores		
Total	714,70	1.279,47

#### 17.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
TOTAL	0	0
Rendimentos a reconhecer		
TOTAL	0	0



Página 70

#### 17.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	1.250,00	1.000,00
Depósitos à ordem	336.025,89	254.766,43
Depósitos a prazo	256.324,47	256.095,27
TOTAL	593.600,36	511.861,70

#### 17.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01/01/2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2016
Fundos	381.117,35			381.117,35
Excedentes Técnicos	0			0
Reservas	880.799,26			880.799,26
Resultados Transitados	678.120,86		4.200,92	673.919,94
Excedentes de Revalorização	206.256.04			206.256.04
Outras Variações nos fundos patrimoniais	242.673.44		13.890,69	228.782.75
TOTAL	2.388.966,95		18.091,61	2.372.844,66

#### 17.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	285.166,36	373.964,16
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
TOTAL	285.166,36	373.964,16



Página 71

#### 17.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Ativo		
IRS	8,37	8,37
IVA	0,00	4.999,26
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	8,37	5.007,63
Passivo		
IRC	784,70	2.680,71
IRS	3.584,24	3.096,00
IVA	18.607,70	0,00
Segurança Social	14.646,76	12.960,13
Outros Impostos e Taxas	901.36	893.25
Total	38.524,76	19.630,09

#### 17.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	201	6	201	5
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal - Remunerações a pagar		22.963,88		19.952,84
Credores por acréscimos de gastos (encargos com férias)		53.429,79		47.490,74
Outros Credores		2.567,29		5.653,57
Retroactivos de vencimentos e diuturnidades		9.973,20		16.990,24
TOTAL		88.934,16		90.087,39

#### 17.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídios doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios de outras entidades	274.537,87	255.952,66
Doações		
Heranças		***************************************
Legados		
Total	274.537,87	255.952,66

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.



Página 72

#### 17.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Trabalhos especializados	45.005,67	39.590,78
Publicidade e propaganda	2.124,62	1.472,61
Vigilância e segurança	675,68	1.601,32
Honorários	54.758,88	51.541,19
Conservação e reparação	14.632,95	19.217,76
Serviços Bancários	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	232,56	497,37
Livros e documentação técnica	0	158,75
Material de escritório	5.124,49	5.138,79
Artigos para ofertas	0	552,32
Material didático	5.041,49	3.965,09
Outros Materiais	3.691,07	6.937,37
Eletricidade	29.017,65	19.007,24
Combustíveis	8.314,84	8.958,66
Água	7.941,67	7.659,84
Outros Fluidos	5.158,26	3.921,86
Deslocações e estadas	6.378,72	8.225,35
Transportes de pessoal	0	0
Rendas e alugueres	439,84	0
Comunicação	8.109,73	9.323,53
Seguros	7.369,39	4.457,95
Contencioso e notariado	0	0
Despesas de representação	4.701,39	2.278,15
Limpeza, higiene e conforto	7.341,41	8.736,17
Taxa audiovisual	57.868,50	57.401,65
Outros serviços	9.108,97	10.660,44
TOTAL	283.037,47	271.304,19



Página 73

#### 17.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Descontos de pronto pagamento obtidos	194,06	298,76
Correções de exercícios anteriores	378,11	0,67
Imputação de subsídios ao investimento	13.890,69	12.110,17
Quotas Eléctrica	6.367,16	6.389,74
Taxas por pagamento fora prazo - eléctrica	8.028,88	7.122,76
Tarifas e serviços sociais – elétrica	15.111,58	0
Outros rendimentos e ganhos diversos	1.713,11	5.482,40
Total	45.683,59	31.404,50

#### 17.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	4.224,77	3.775,89
Correções exercícios anteriores	1.417,55	1.377,83
Donativos	4.626,97	7.612,38
Sinistros	0	0
Sinistros com atletas andebol	750,00	3.674,91
Festival Marionetas	0	0
Torneiros Andebol	990,00	1.025,00
Outros gastos e perdas diversos	761,45	1.090,02
TOTAL	12.770,74	18.556,03

#### 17.13. Resultados Financeiros

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e Rendimentos similares obtidos		
Juros Obtidos	374,06	1.969,68
TOTAL	374,06	1.969,68





#### 17.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direção em 15 de março de

2017. Arrancada do Vouga, 15 de março de 2017 O Contabilista Certificado A Direção

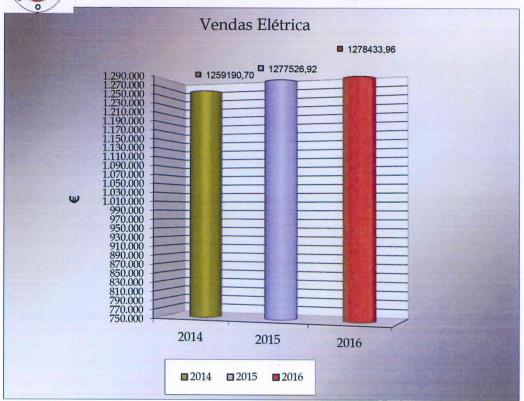


# MAPAS DE ANÁLISE E GRÁFICOS 2016





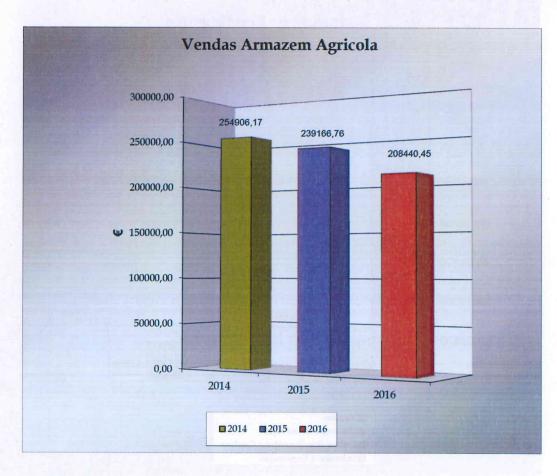
Página 75





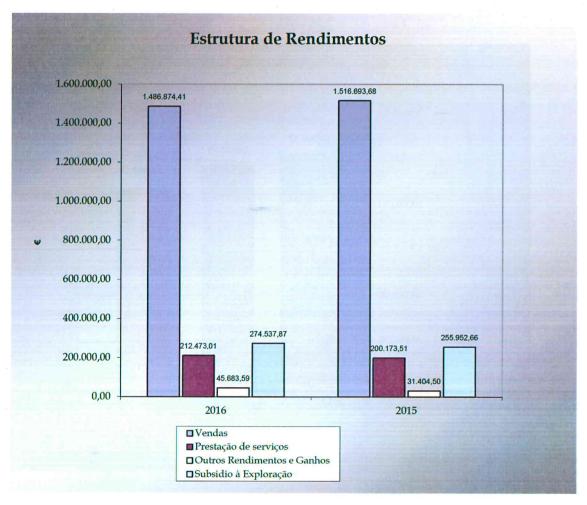


Página 76



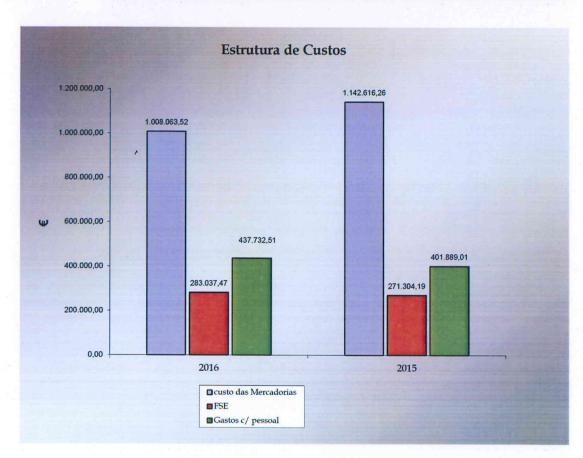


Pagina 77









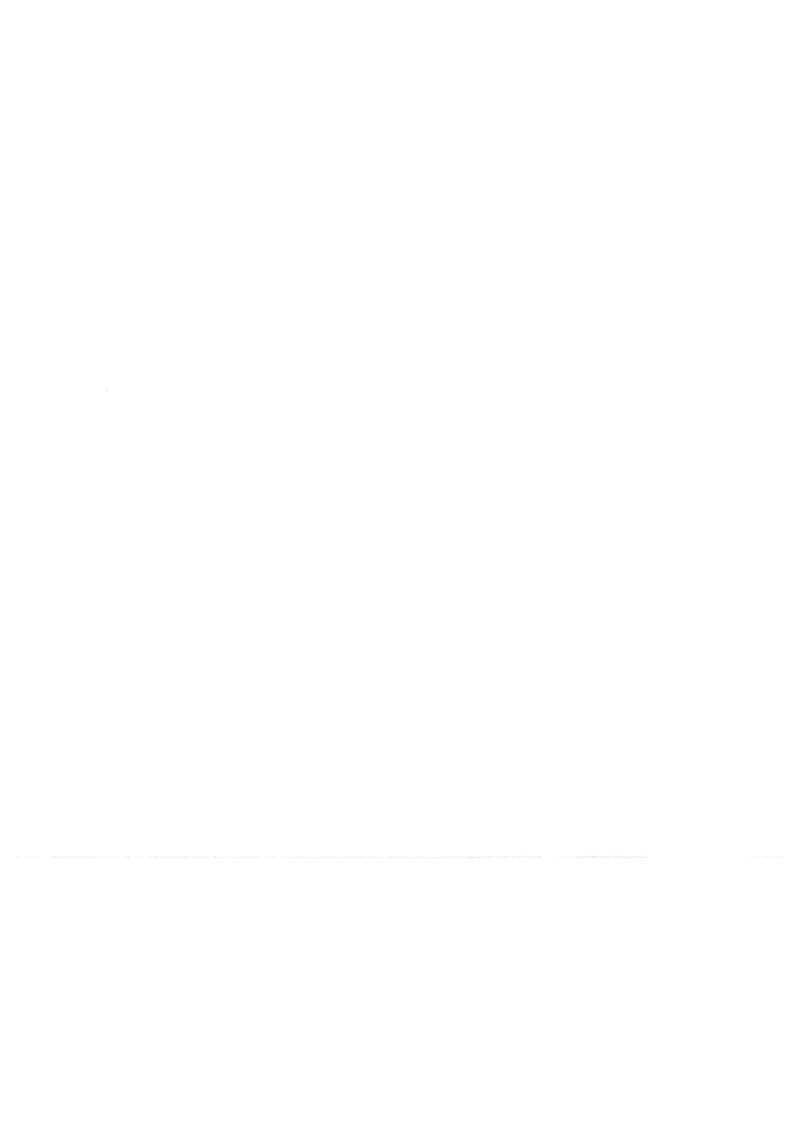
ONGO DO VOUCA

# Mapas de Análise e Gráficos

Pagina 79

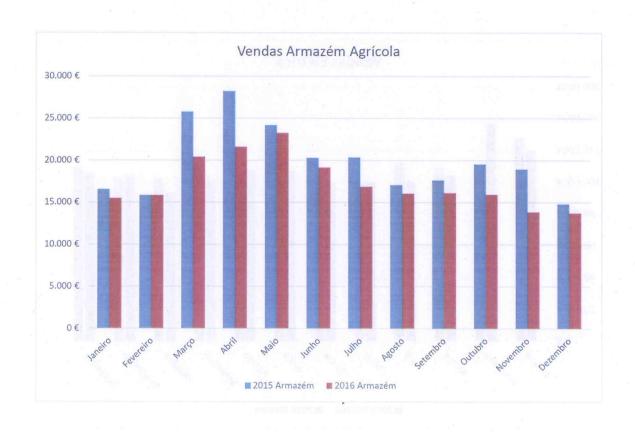
# Análise Vendas/S.Prestados 2015/2016

		2015			2016		VARIA	ÇÕES
Mêv	TI Ven	endas	Serviços	Ven	endas	Serviços	Ven	/endas
	Armazém	Eléctrica	Prestados Eléctrica	Armazém	Eléctrica	Prestados Eléctrica	2015/2016	2015/2016
Janeiro	16.541 €	119.695 €	3.630 €	15.486 €	127.237 €	5.902 €	-6,38%	6,30%
Fevereiro	15.833 €	136.775 €	1.335 €	15.847 €	110.597 €	6.079 €	0,09%	-19,14%
Março	25.770 €	104.000 €	1.103 €	20.430 €	108.830 €	5.371 €	-20,72%	4,64%
Abril	28.229 €	99.405 €	10.145 €	21.623 €	112.574 €	4.986 €	-23,40%	13,25%
Maio	24.173 €	99.641 €	3.107 €	23.263 €	98.625 €	5.150 €	-3,76%	-1,02%
Junho	20.297 €	99.080 €	1.723 €	19.160 €	95.535 €	5.510 €	-5,60%	-3,58%
Julho	20.342 €	107.173 €	2.037 €	16.874 €	101.510 €	4,862 €	-17,05%	-5,28%
Agosto	17.064 €	107.668 €	872 €	16.062 €	103.838 €	5.886 €	-5,87%	-3,56%
Setembro	17.628 €	101.004 €	2.302 €	16.141 €	106.059 €	10.751 €	-8,44%	2,00%
Outubro	19.537 €	93,250 €	2.551 €	15.948 €	101.862 €	5.309 €	-18,37%	9,23%
Novembro	18.943 €	104.160 €	2.235 €	13.867 €	102.276 €	5.209 €	-26,79%	-1,81%
Dezembro	14.809 €	105.675 €	1.614 €	13.739 €	109.491 €	6.320 €	-7,23%	3,61%
TOTAL	239.167 €	1.277.527 €	32.655 €	208.440 €	1.278.434 €	71.336 €	-12,85%	0,07%





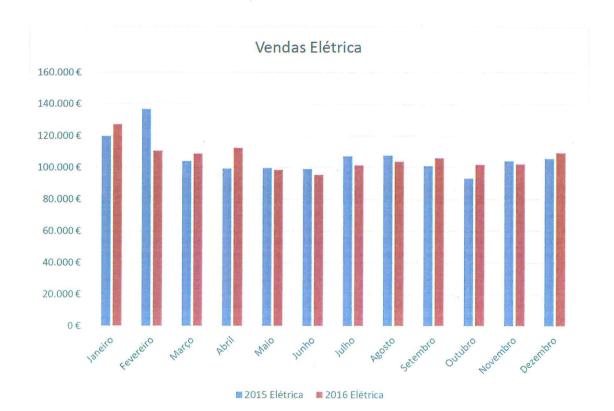






# Gráficos

Pagina 81



#### PARECER CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a legislação em vigor e dando ao disposto nos Estatutos da Casa do Povo de Valongo do Vouga, reuniu o Conselho Fiscal a 20 de março de 2017, com o objetivo de analisar e emitir parecer sobre o relatório e contas apresentados pela Direção, referentes ao ano de 2016.

Da reunião conjunta com o Técnico Oficial de Contas (TOC) da Instituição Sr. Rui Marques, com o Presidente da Direção Sr. António Portilho, com o Tesoureiro Sr. João Pinto e com o Secretário Sr. António Conceição da Casa do Povo de Valongo do Vouga (CPVV), teve lugar a análise e discussão da demonstração de resultados por valência, análise do balancete e do balanço em 31/12/2016, com respetivas considerações vertidas em ata do Conselho Fiscal para o efeito. Deste exercício, extrapolamos e concluímos, que o exercício da atividade melhorou significativamente à luz do resultado líquido do exercício de 2016, que se cifra num resultado positivo de 127.054,04€ (em 2015 era de 1.209,84€), revelando assim o empenho da Direção.

Conforme referido para o ano 2015, as atividades decorrentes das valências sociais representam neste exercício uma influência significativa, pela negativa, no seu desempenho individual, o que implica que sejam ponderadas medidas de gestão, nomeadamente ao nível dos Recursos Humanos, dado que é um dos principais encargos da instituição. Neste contexto, mas inversamente, de salientar que o desempenho positivo da rentabilidade da Valência Elétrica.

As exigências do mundo atual têm impactos nas instituições locais, não só pela alteração da estrutura etária da população, o decréscimo do número de crianças, as alterações legislativas, as oportunidades de Financiamentos Comunitários, que exigem inovação social por parte das organizações para que se tornem sustentáveis do ponto de vista social e económico.

Ao exposto e em cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 46º dos Estatutos da Casa do Povo de Valongo do Vouga, o Conselho Fiscal emite um parecer favorável, propondo a aprovação do Relatório e Contas do Ano 2016.

O Presidente do Conselho Fiscal

(Luís Filipe Tondela Falcão)

A Primeira Secretária do Conselho Fiscal

Daniela Alexandra Pereira Henculino (Daniela Alexandra Pereira Herculano)

O Segundo Secretário do Conselho Fiscal

(José Abilio Castilho Marques Gomes)

